TURISMO EM NÚMEROS 2020

(Ano-Base: 2016-2020)

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Roberto Massa Ratinho Júnior *– Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO

Marcio Fernando Nunes *– Secretário*

PARANÁ TURISMO

João Jacob Mehl *– Diretor Presidente*

Irapuan Cortes Santos *– Diretor de Marketing*

Isabella Tioqueta *– Diretora Técnica*

EQUIPE TÉCNICA

Gilce Zelinda Battistuz – Estatística

Bianca Berwig Silva – Residente Técnica

Roger Paulo Voicechovski dos Santos – Estagiário de Turismo

Alameda Júlia da Costa, 64 - São Francisco
84410-070 - Curitiba - Paraná - Brasil
(41) 3304-7700 / 3304-7097

Sumário

SUMÁRIO **3**

1. DADOS GERAIS **7**

1.1 Turistas no Mundo 7
1.2 Turistas internacionais no Brasil 7
1.3 Turistas Internacionais no Paraná 9

2. DEMANDANTES TURÍSTICOS INTERNACIONAIS – RECEPTIVO **11**

2.1 Brasil 11
2.2 Paraná 12

3. MOVIMENTO NOS TERMINAIS DE PASSAGEIROS **16**

3.1 Movimentos nos Aeroportos 16
3.2 Movimentos nas Rodoviárias 24
3.3 Movimento na Ferroviária 28

4. ECONOMIA DO TURISMO **30**

4.1 Empregos formais nas Atividades Características do Turismo no Brasil 30
4.2 Empregos nas Atividades Características do Turismo no Paraná 31
4.3 Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo no Brasil 32
4.4 Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo no Paraná 32

5. DEMANDA DE VISITANTES **34**

6. CADASTUR **40**

6.1 Paraná 41

7. SELO TURISMO RESPONSÁVEL **42**

8. PARANÁ NO CENÁRIO NACIONAL **43**

GRÁFICOS

GRÁFICO 1. TURISTAS INTERNACIONAIS NO MUNDO (POR MILHÕES), 2016-2019 7

GRÁFICO 2. CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS NO BRASIL, 2016-2019 7

GRÁFICO 3. VIAS DE ACESSO DOS TURISTAS INTERNACIONAIS QUE VIERAM AO BRASIL, 2016-2019 8

GRÁFICO 4. PRINCIPAIS PORTÕES DE ACESSO DOS TURISTAS INTERNACIONAIS NO BRASIL, 2018-2019 8

GRÁFICO 5. PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS INTERNACIONAIS QUE VIERAM AO BRASIL, 2018-2019 9

GRÁFICO 6. VIAS DE ACESSO DOS TURISTAS INTERNACIONAIS AO PARANÁ, 2016-2019 9

GRÁFICO 7- CHEGADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS AO PARANÁ SEGUNDO A ORIGEM, 2017-2019 10

GRÁFICO 8. EMPREGOS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO - BRASIL, 2019 30

GRÁFICO 9. EMPREGOS GERADOS PELAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO - BRASIL, 2016-2019 31

GRÁFICO 10. EMPREGOS DO TURISMO - PARANÁ, 2016-2019 31

GRÁFICO 11. ESTABELECIMENTOS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO, POR TIPO DE ATIVIDADE - PARANÁ, 2019 ... 33

GRÁFICO 12. VISITAÇÕES PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU – FOZ DO IGUAÇU, 2016-2020 36

GRÁFICO 13. VISITAÇÕES ITAIPU BINACIONAL – FOZ DO IGUAÇU, 2016-2020 36

GRÁFICO 14. VISITAÇÕES LINHA TURISMO - CURITIBA, 2016-2020 34

GRÁFICO 15. VISITAÇÕES MUSEU OSCAR NIEMAYER - CURITIBA, 2017-2020 35

GRÁFICO 16. VISITAÇÕES TORRE PANORÂMICA - CURITIBA, 2016-2020 35

GRÁFICO 17. VISITAÇÕES ECOMUSEU – FOZ DO IGUAÇU, 2017-2020 37

GRÁFICO 18. VISITAÇÕES PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA – PONTA GROSSA, 2016, 2018, 2020 39

GRÁFICO 19. VISITAÇÕES MUSEU REGIONAL DO IGUAÇU – FOZ DO IGUAÇU, 2017-2020 37

GRÁFICO 20. VISITAÇÕES PARQUE MUNICIPAL ARTHUR THOMAZ – LONDRINA, 2017-2020 38

TABELAS

Tabela 1. Procedência dos turistas internacionais que chegaram ao Paraná, 2016-2019 10

Tabela 2. Motivo da viagem dos turistas internacionais no Brasil, 2016-2019 11

Tabela 3. Gasto médio e permanência nas viagens, por motivo da viagem no Brasil, 2016-2019 12

Tabela 4. Procedência dos visitantes internacionais ao Paraná, 2016-2019 12

Tabela 5. Característica da viagem do Turista internacional em visita ao Paraná, 2016-2019 13

Tabela 6. Característica da viagem do turista internacional à Curitiba, 2016-2019 14

Tabela 7. Característica da viagem do turista internacional à Foz do Iguaçu, 2016-2019 15

Tabela 8. Embarques domésticos e internacionais nas Unidades Federativas Brasileiras, 2018-2020 16

Tabela 9. Embarques de passageiros domésticos e internacionais nos principais aeroportos, Brasil 2018-2020 17

Tabela 10. Embarques de passageiros nos principais aeroportos do Paraná, 2018-2020 18

Tabela 11. Embarques de passageiros domésticos e internacionais no Aeroporto Afonso Pena, 2018-2020 19

Tabela 12- Embarques de passageiros no Aeroporto Internacional Cataratas de Foz do Iguaçu, 2018-2020 20

Tabela 13. Movimento de passageiros no Aeroporto Governador José Richa de Londrina, 2018-2020 21

Tabela 14 - Movimento total de passageiros no Aeroporto Silvio Name Junior de Maringá, 2018-2020 22

Tabela 15. Movimento total de passageiros no aeroporto Coronel Adalberto Mendes da Silva de Cascavel, 2018-2020 23

Tabela 16. Embarques interestaduais nas rodoviárias Brasileiras, 2016-2019 24

Tabela 17. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Cascavel, 2016-2020 25

Tabela 18. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Curitiba, 2016-2018 e 2020 26

Tabela 19. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Foz do Iguaçu, 2016-2020 26

Tabela 20. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Londrina, 2016-2020 27

Tabela 21. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Maringá, 2016-2020 28

Tabela 22. Movimento de Passageiros na Ferroviária de Curitiba – Paraná, 2016-2020 29

Tabela 23. Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo - Brasil, 2016-2019 32

Tabela 24. Cadastros no CADASTUR, por atividade e Unidade da Federação, Brasil 2020 40

Tabela 25. Cadastros regulares segundo as atividades - Paraná, 2016-2020 41

Tabela 26. Selos de Turismo Responsável por Unidade da Federação, Brasil jun-dez/2020 42

Apresentação

O presente documento trabalha na dinâmica da atividade turística no Paraná mediante o estudo, ao longo do tempo, do movimento de viagens nos modais aéreo, rodoviário e ferroviário, entendendo o transporte de passageiros como um indicador fundamental para a compreensão da atividade, além da dinâmica de visitações nos atrativos e perfil do visitante.

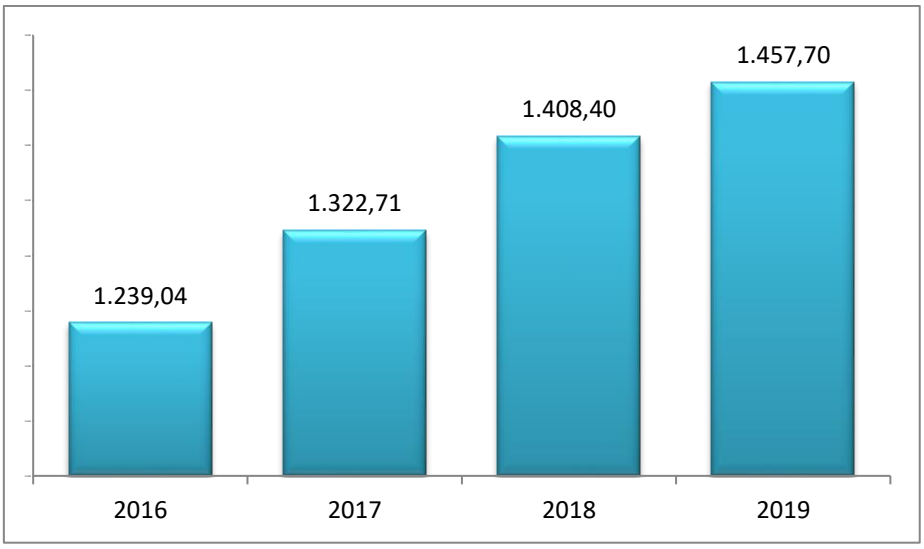
O estudo vem sendo compilado e publicado anualmente desde 1986, tais dados estatísticos – sempre analisados dentro de uma série histórica – mostram as tendências e a evolução do turismo no Estado, favorecendo a elaboração e implantação de políticas públicas, orientação de investimentos privados. Servem ainda de subsídio para inúmeras pesquisas dos setores público, privado, acadêmico e do terceiro setor que prescindem de informações deste gênero.

1. Dados Gerais

1.1 Turistas no Mundo

No decorrer dos anos, o número de turistas internacionais que viajaram pelo mundo esteve em crescente evolução, como é apresentado no gráfico abaixo. Em 2019, o total de viajantes que se deslocaram de suas origens em direção a outros países cresceu 17,6% quando comparado ao primeiro ano analisado (2016).

Gráfico 1. Turistas internacionais no Mundo (por milhões), 2016-2019

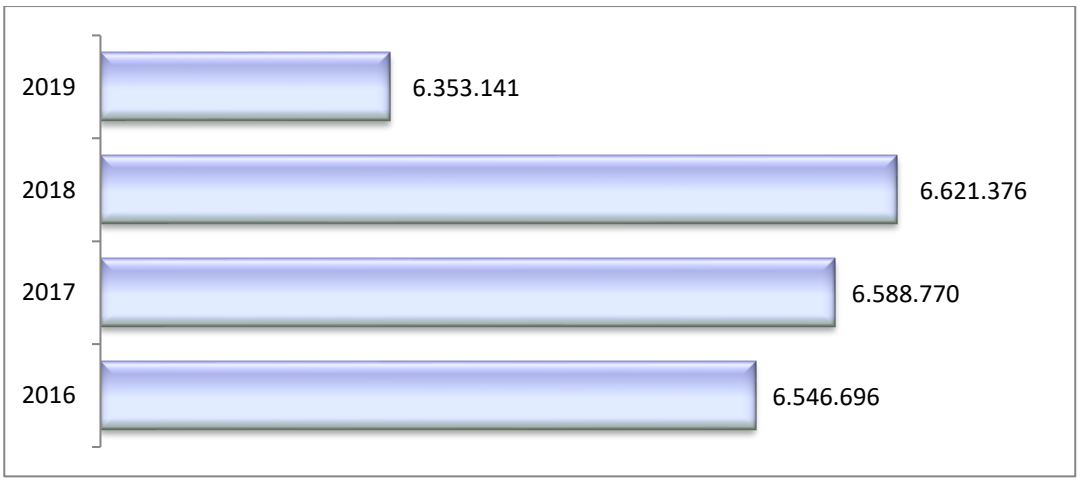


Fonte: Organização Mundial do Turismo.

1.2 Turistas internacionais no Brasil

O gráfico 2 demonstra o número de turistas internacionais que chegaram ao Brasil durante o período de 2016 a 2019. Observa-se que até 2018 o fluxo de turistas internacionais apresentou aumento progressivo a cada ano. Em 2019, esse fluxo teve uma queda de 4,1% quando comparado ao ano anterior.

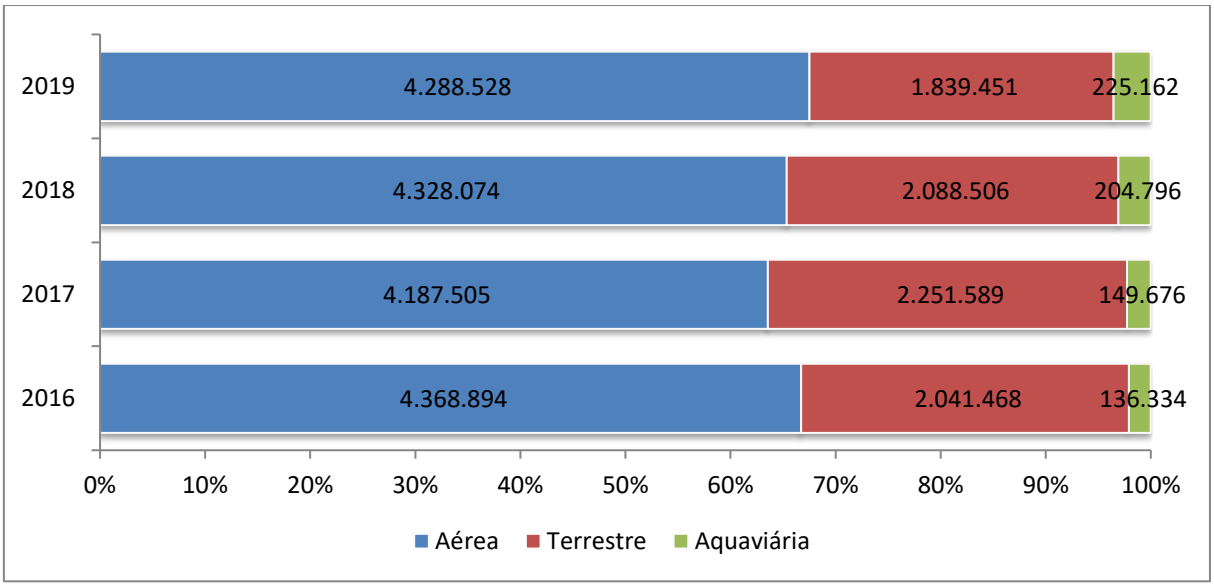
Gráfico 2. Chegadas de turistas internacionais no Brasil, 2016-2019



Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

A principal via de acesso dos turistas internacionais continua sendo o modo aéreo, que representou 67,5% do total de visitantes em 2019. Seguido das vias terrestres (28,9%) e vias aquaviárias (3,5%). Vale ressaltar que as vias aquaviárias se dividem em fluvial e marítima.

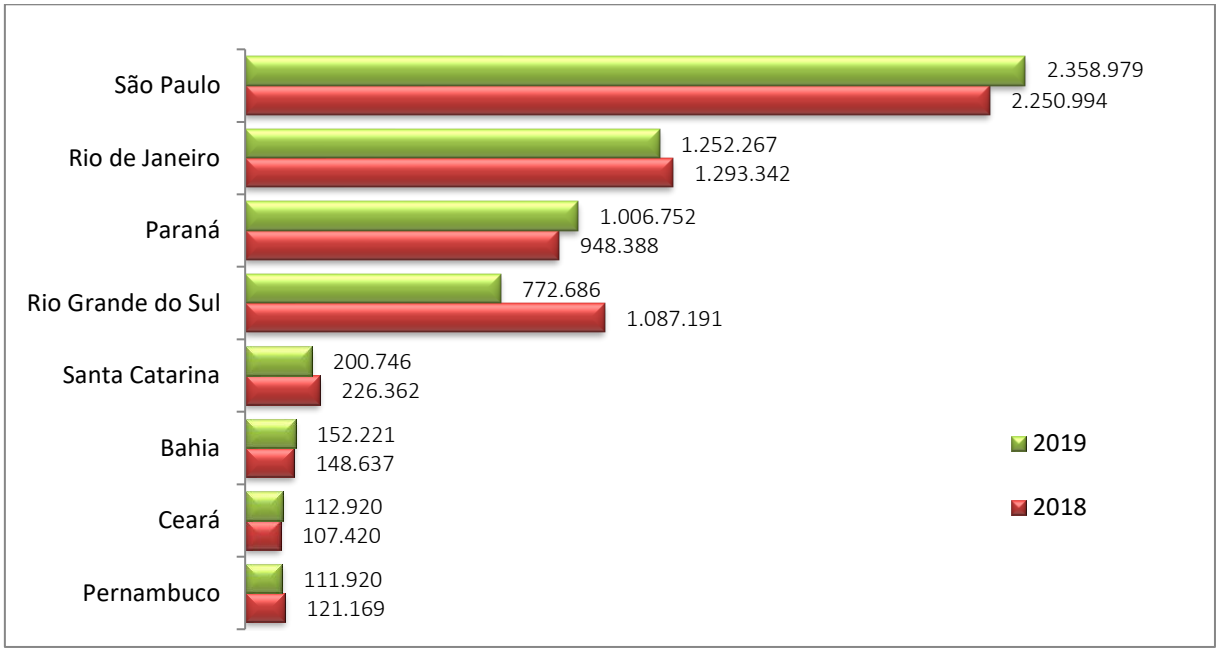
Gráfico 3. Vias de acesso dos turistas internacionais que vieram ao Brasil, 2016-2019



Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

De acordo com o Departamento de Polícia Federal e o Ministério do Turismo, os principais portões de acesso dos turistas internacionais no Brasil, em 2019, concentram-se nas regiões sudeste e sul do país, representando quase seis milhões de acessos. Os estados de São Paulo e Paraná registraram um aumento de 4,8% e 6,2%, respectivamente, quando comparado ao ano anterior.

Gráfico 4. Principais portões de acesso dos turistas internacionais no Brasil, 2018-2019

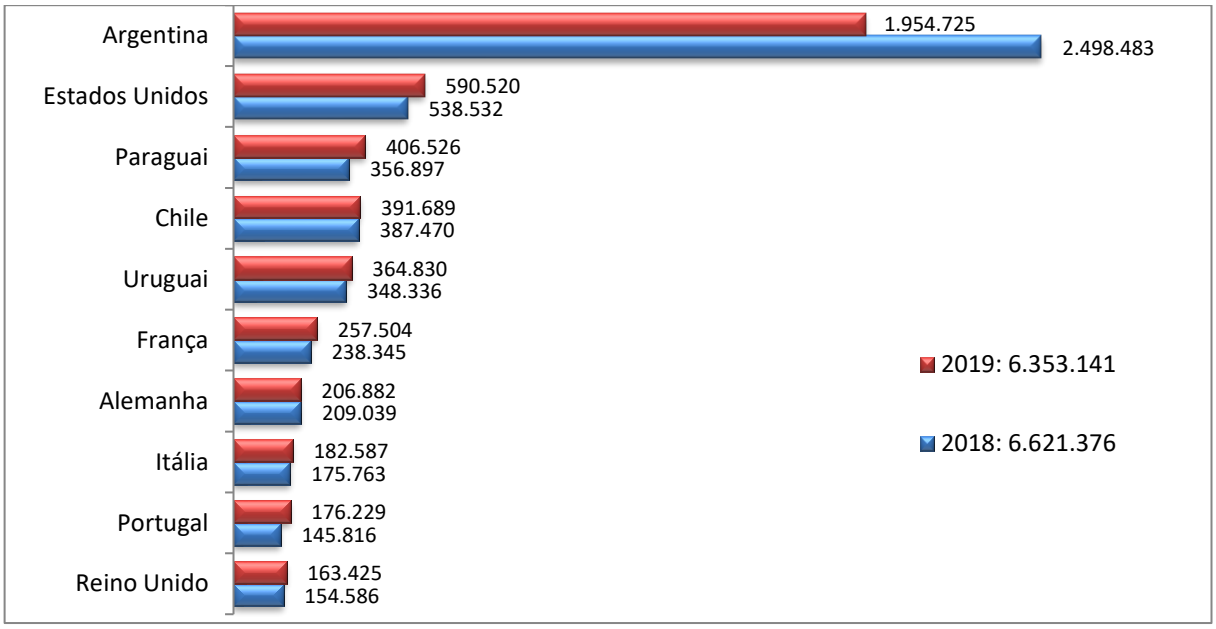


Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

As origens dos turistas internacionais que chegaram ao Brasil durante os anos de 2018 e 2019

concentram-se nos países da América do Sul, Europa e Estados Unidos. Do total de visitantes, o país que embarcou mais turistas para o Brasil, em 2019, foi a Argentina, com 30,7%. O top 3 é seguido pelos Estados Unidos (9,3%) e Paraguai (6,4%).

Gráfico 5. Procedência dos turistas internacionais que vieram ao Brasil, 2018-2019

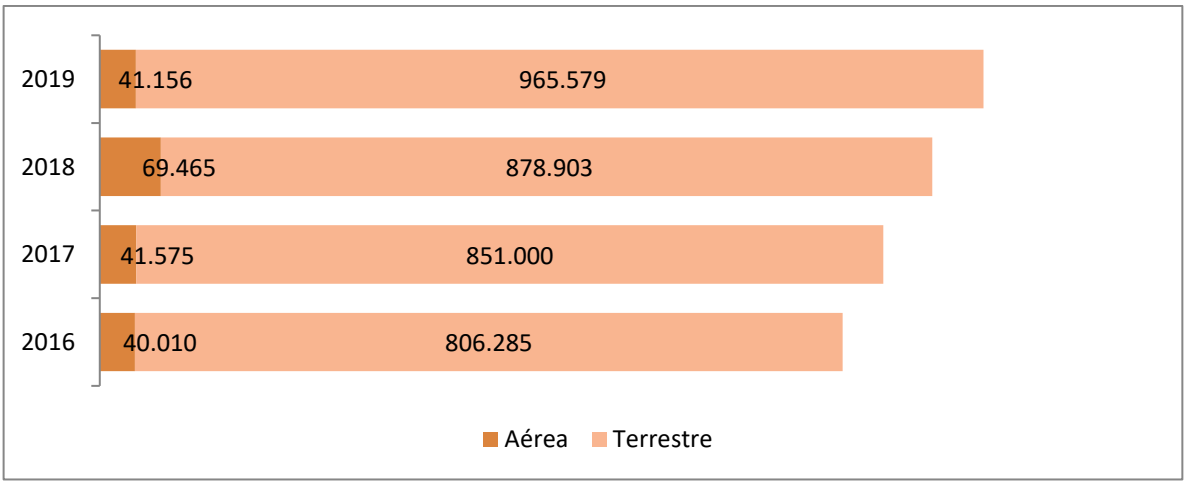


Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

1.3 Turistas Internacionais no Paraná

O gráfico a seguir apresenta o número de acessos dos turistas internacionais que chegaram ao estado do Paraná durante os anos de 2016 a 2019. Observa-se um aumento gradual dos acessos nestes quatro anos analisados. A via terrestre, principal meio de chegada desses turistas, representou 95,9% do total das movimentações em 2019. Já as vias aéreas totalizaram 4,0%, com redução de 40,7% quando comparado ao ano anterior.

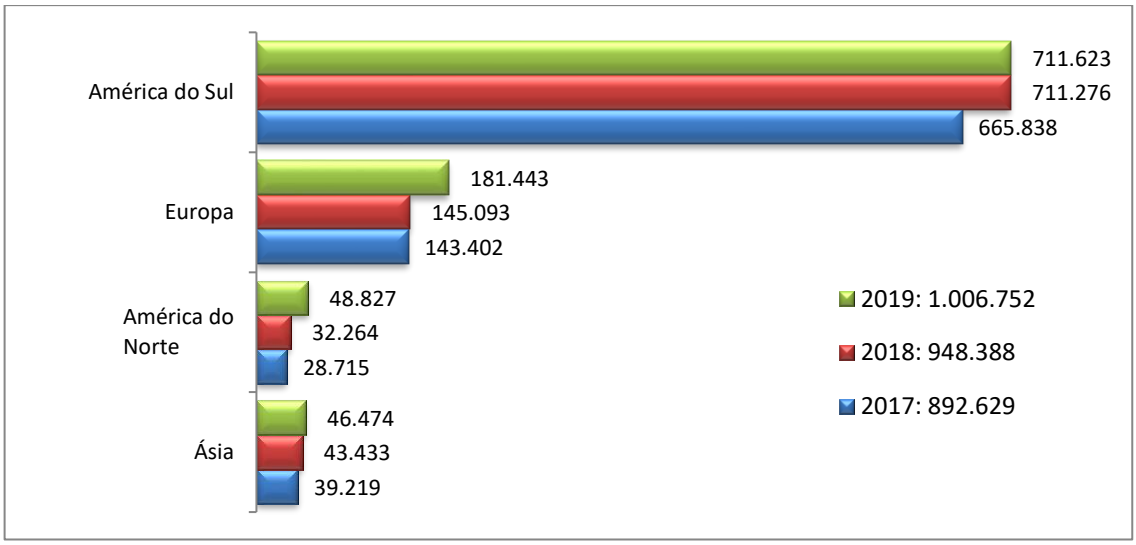
Gráfico 6. Vias de acesso dos turistas internacionais ao Paraná, 2016-2019



Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

De acordo com o gráfico, o continente da América do Sul permanece na primeira posição quanto à origem dos turistas internacionais que chegaram ao estado do Paraná, com representação de 70,6% do total analisado em 2019. Seguido do continente Europeu (18,0%), América do norte (4,8%) e Ásia (4,6%).

Gráfico 7- Chegada de turistas internacionais ao Paraná segundo a origem, 2017-2019



Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

A tabela a seguir apresenta a procedência dos turistas internacionais que chegaram ao estado do Paraná, no período entre 2016 a 2019. Em sintonia com o total brasileiro, os turistas originários da Argentina permaneceram com o maior número de visitantes, com 31,8% do total em 2019. Outro país sul-americano com significativa procedência é o Paraguai, com 30,6%, seguido dos Estados Unidos, que aparecem com 3,2%.

Tabela 1. Procedência dos turistas internacionais que chegaram ao Paraná, 2016-2019

País de Residência Permanente	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Argentina	274.811	351.206	388.373	320.851
Paraguai	230.533	240.808	257.711	308.269
Estados Unidos	23.443	17.698	21.063	32.620
França	28.074	28.872	25.999	31.413
Espanha	23.692	19.269	21.408	30.298
Alemanha	28.348	22.088	23.588	26.718
Reino Unido	23.839	20.696	20.606	25.096
Peru	18.809	19.043	18.279	24.911
Itália	14.218	11.930	12.076	15.689
Uruguai	15.811	21.391	13.956	15.168
República da Coréia	11.737	11.538	13.163	14.031
Colômbia	11.936	10.133	12.139	13.756
Chile	10.499	12.280	8.750	13.095
México	10.030	8.491	7.697	10.847
Japão	13.296	11.421	11.175	10.586
Outros Países	103.644	85.999	91.503	113.404
Total	**846.387**	**892.629**	**948.388**	**1.006.752**

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

2. Demandantes Turísticos Internacionais – Receptivo

2.1 Brasil

Os dados da tabela correspondem à porcentagem dada para cada tipo de motivação do turista internacional em sua visita ao Brasil. Observa-se que no âmbito do turismo de lazer, a cidade do Rio de Janeiro encontra-se na primeira posição e com ascensão durante os anos de 2017 a 2019. No caso do turismo de negócios, eventos e convenções, o município de São Paulo liderou o ano de 2019 com mais de 49% do total analisado.

Podemos destacar duas cidades paranaenses: Foz do Iguaçu, que através de seus inúmeros atrativos naturais possui um alto índice de visitantes no âmbito do turismo de Lazer, com 16,2% do total brasileiro em 2019; e Curitiba, capital paranaense em turismo de negócios, eventos e convenções, com 4,8% no último ano analisado.

Tabela 2. Motivo da viagem dos turistas internacionais no Brasil, 2016-2019

Motivo da Viagem / Destinos	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Lazer	%			
Rio de Janeiro - RJ	32,2	27,0	29,7	33,3
Florianópolis - SC	17,9	19,6	17,1	17,0
Foz do Iguaçu - PR	13,2	12,5	12,9	16,2
São Paulo - SP	9,1	7,8	7,9	9,4
Armação dos Búzios - RJ	8,1	7,5	8,2	8,0
Negócios, eventos e convenções	%			
São Paulo - SP	41,2	44,4	48,7	49,2
Rio de Janeiro - RJ	30,1	23,6	19,7	19,1
Curitiba - PR	4,0	4,1	4,5	4,8
Porto Alegre - RS	3,5	4,2	3,4	3,4
Brasília - DF	2,5	3,3	2,7	3,2
Outros motivos	%			
São Paulo - SP	28,9	26,7	28,3	32,5
Rio de Janeiro - RJ	23,4	21,4	18,4	19,3
Curitiba - PR	4,9	5,0	5,1	5,0
Belo Horizonte - MG	4,9	4,6	4,7	4,8
Salvador - BA	4,3	4,5	4,2	4,1

Fonte: Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. 2016-2019.

Sobre o gasto médio per capita, os turistas internacionais que visitaram o território brasileiro em 2019, dissiparam seus recursos financeiros na área de negócios, eventos e convenções em US$ 77,4/dia: queda de 8,2% quando comparado a 2018. Já a permanência média foi de 25,8 pernoites por turista internacional para os “outros motivos”.

Tabela 3. Gasto médio e permanência nas viagens, por motivo da viagem no Brasil, 2016-2019

Gasto e Permanência / Motivo da Viagem ao Brasil	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Gasto médio per capita	**(US$)**			
Lazer	61,41	62,45	63,19	52,12
Negócios, eventos e convenções	82,54	90,10	84,32	77,39
Outros motivos	39,92	39,93	38,45	37,62
Total	55,52	55,78	53,96	47,65
Permanência média	**Pernoites**			
Lazer	11,4	11,5	11,0	11,2
Negócios, eventos e convenções	14,0	13,1	13,3	12,8
Outros motivos	26,1	26,9	25,8	25,8
Total	**15,3**	**15,4**	**15,1**	**15,7**

Fonte: Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. 2016-2019.

2.2 Paraná

Com relação à procedência dos visitantes internacionais ao Estado do Paraná entre os anos de 2016-2019, salienta-se que os três primeiros lugares se mantiveram nos últimos anos. Os argentinos ocupam o primeiro lugar seguido dos paraguaios e estadunidenses. A Alemanha subiu para quarto lugar e a Espanha caiu para sétimo. O Peru manteve-se na quinta posição. Destaca-se que o Reino Unido e Uruguai não se encontram mais no ranking dos dez primeiros. Nesta análise entraram no ranking a França e Itália. O Chile caiu para oitavo lugar e o Japão subiu para a nona colocação.

A tabela seguinte apresenta os dados do Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas referentes à procedência dos turistas internacionais no Paraná.

Tabela 4. Procedência dos visitantes internacionais ao Paraná, 2016-2019

País de Residência	Anos (%)			
	2016	2017	2018	2019
Argentina	20,8	26,1	30,4	23,2
Paraguai	18,0	19,6	16,6	16,3
Estados Unidos	7,4	6,5	7,1	8,5
Alemanha	5,0	3,9	3,4	4,5
Peru	3,8	3,5	3,7	4,2
França	3,8	3,5	2,2	3,5
Espanha	4,3	3,8	3,9	3,5
Chile	2,7	3,0	3,0	3,2
Japão	3,2	2,9	2,8	2,9
Itália	1,8	2,6	2,4	2,8

Fonte: Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. 2016-2019.

No caso das características da viagem do turista internacional em visita ao Paraná, observa-se que lazer é o principal motivo da viagem. Entre os anos de 2016-2019, o lazer ficou em primeiro lugar representando mais da metade das indicações e fechando o quadriênio com

60,8%. Na sequência foram assinalados como motivos da viagem à participação de negócios, eventos e convenções. Esse segmento apresentou 13,7% das indicações dos turistas em 2016, sendo que esse número caiu nos próximos anos fechando em 2019 com 10,9%. Ressalta-se que houve uma parcela de viajantes que citaram outros fatores como suas principais motivações de viagem.

No que tange o tipo de alojamento escolhido pelos turistas, hotel, flat ou pousada foram às categorias mais utilizadas no período da pesquisa. Estes tipos de hospedagem foram indicados por 50,8% dos turistas em 2016 encerrando com 51,7% em 2019. Ocupa segundo lugar a casa de amigos ou parentes que foi assinalado por 26,9% dos viajantes em 2019. Alguns turistas indicaram outros tipos de alojamento utilizados na sua estadia no Paraná.

No caso da média de permanência dos turistas internacionais, este estudo considerou a informação por segmento. Verifica-se que o segmento de Negócios, eventos e convenções possui a maior média de permanência chegando ao dobro da média dos turistas de lazer. Neste sentido, destaca-se que a média de pernoites dos turistas de negócios foi de 7,1 em 2019. Já a média de pernoites dos viajantes a Lazer foi de 3,5 para o mesmo período. A parcela de turistas que indicou outros tipos de motivação obteve uma média de pernoites de 13,7 em 2019.

A tabela a seguir ilustra os dados fornecidos pelo Ministério do Turismo e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas sobre as características de viagem dos turistas internacionais no Paraná.

Tabela 5. Característica da viagem do Turista internacional em visita ao Paraná, 2016-2019

Itens Avaliados	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Motivo da viagem	**(%)**			
Lazer	53,8	55,5	58,7	60,8
Negócios, eventos e convenções	13,7	9,6	8,6	10,9
Outros motivos	32,5	34,9	32,7	28,3
Tipo de alojamento utilizado	**(%)**			
Hotel, flat ou pousada	50,8	49,6	49,8	51,7
Casa de amigos e parentes	30,3	32,6	31,8	26,9
Outros	18,9	17,8	18,4	21,4
Gasto médio per capita dia no Brasil	**(US$)**			
Lazer	63,10	65,72	65,34	64,09
Negócios, eventos e convenções	74,55	85,59	65,47	78,37
Outros motivos	37,89	39,20	37,88	34,86
Total	50,51	51,23	48,18	48,45
Permanência média no Paraná	**(pernoites)**			
Lazer	3,5	3,4	3,4	3,5
Negócios, eventos e convenções	7,7	6,1	7,0	7,1
Outros motivos	12,0	11,6	13,5	13,7
Total	**6,1**	**5,9**	**6,4**	**6,3**

Fonte: Ministério do Turismo - MTur e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, 2016-2019.

- **CURITIBA**

Na capital paranaense observa-se que os turistas indicaram como principal motivação da viagem, os negócios, com a participação em eventos e convenções. Em 2016 o segmento foi assinalado por 32,5% dos turistas entrevistados, fechando o quadriênio com 27,2%. O segundo motivo mais relatado pelos viajantes foi o lazer. De acordo com a pesquisa, em 2016 o segmento foi citado por 15,3% dos turistas, encerrando o ano de 2019 com 16,3%. Outro elemento importante a ser destacado é que o lazer foi subdivido nas categorias: Sol e Praia; Natureza, Ecoturismo ou Aventura; Cultura e Esportes. Se analisarmos essas categorias, percebe-se que as motivações de sol e praia e cultural foram as mais citadas nos últimos anos dentre os turistas de lazer em Curitiba. Destaca-se que o esporte foi uma das categorias de lazer que mais cresceu ao longo dos últimos quatro anos.

Quanto ao tipo de alojamento, observa-se que os turistas indicam a casa de amigos e parentes como o meio de hospedagem preferencial na cidade, fechando o quadriênio em 2019 com 50,4%. Em segundo lugar encontra-se a categoria de hotéis, flats e pousadas que encerrou o mesmo período com 36,9%. Em 2019, 12,7% dos viajantes indicaram outros tipos de meios de hospedagens como sua principal escolha de alojamento.

A tabela a seguir ilustra os dados fornecidos pelo Ministério do Turismo e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas sobre as características da viagem do turista internacional à Curitiba.

Tabela 6. Característica da viagem do turista internacional à Curitiba, 2016-2019

Itens Avaliados	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Motivo da viagem	**%**			
Lazer	15,3	21,0	17,3	16,3
Negócios, eventos e convenções	32,5	26,8	24,2	27,2
Outros motivos	52,2	52,2	58,5	56,5
Motivação da viagem a lazer	**%**			
Sol e praia	31,4	25,0	23,5	27,6
Natureza, ecoturismo ou aventura	35,6	30,1	32,8	17,8
Cultura	25,5	33,3	36,9	26,4
Esportes	3,5	10,7	3,8	28,2
Tipo de alojamento utilizado	**%**			
Hotel, flat ou pousada	41,6	36,2	34,6	36,9
Casa de amigos e parentes	47,1	52,5	53,4	50,4
Outros	11,3	11,3	12,0	12,7
Gasto médio per capita dia no Brasil (US$)	**43,44**	**43,95**	**39,47**	**45,00**
Permanência média no Brasil (pernoites)	**20,3**	**22,6**	**23,2**	**20,8**
Permanência média na UF (pernoites)	**10,1**	**10,5**	**11,9**	**10,9**

Fonte: Ministério do Turismo - MTur e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2016-2019.

- **FOZ DO IGUAÇU**

A principal motivação das viagens dos turistas internacionais à Foz do Iguaçu é o lazer. De acordo com a pesquisa, 88,3% dos viajantes indicaram o Lazer como a sua principal motivação em 2019. Destaca-se que o lazer é subdividido em: Sol e Praia, Natureza, ecoturismo ou aventura, Cultura e Esportes. Dentre esses grupos, observa-se que 79,2% dos turistas estão à procura de atividades relacionadas à natureza, ecoturismo ou aventura. Cultura também foi um segmento indicado por 16,4% dos turistas como uma das suas principais motivações para a viagem a lazer.

No que tange o tipo de alojamentos, os turistas em Foz do Iguaçu assinalaram como principal meio de hospedagem os hotéis, flats ou pousadas. Entre 2016 e 2019 aconteceram pequenas oscilações e esta categoria fechou o quadriênio com 69,4%. A categoria de casa de amigos ou parentes foi escolhida como alojamento por 5,1% dos turistas em 2019. Alguns viajantes indicaram que utilizaram outros tipos de meio de hospedagem durante a sua viagem no destino, entre outras informações destacadas na tabela a seguir.

Tabela 7. Característica da viagem do turista internacional à Foz do Iguaçu, 2016-2019

Itens Avaliados	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Motivo da viagem	**%**			
Lazer	80,4	81,3	85,9	88,3
Negócios, eventos e convenções	6,2	4,4	2,5	4,6
Outros motivos	13,4	14,3	11,6	7,1
Motivação da viagem a lazer	**%**			
Sol e praia	5,1	6,1	4,7	2,6
Natureza, ecoturismo ou aventura	85,0	87,0	87,7	79,2
Cultura	7,4	5,3	7,0	16,4
Esportes	1,2	0,2	0,1	1,3
Tipo de alojamento utilizado	**%**			
Hotel, flat ou pousada	67,4	69,0	67,5	69,4
Casa de amigos e parentes	10,5	10,5	11,3	5,1
Outros	22,1	20,5	21,2	25,5
Gasto médio per capita dia no Brasil (US$)	**77,88**	**85,34**	**73,93**	**67,14**
Permanência média no Brasil (pernoites)	**4,5**	**4,0**	**4,4**	**4,9**
Permanência média na UF (pernoites)	**3,1**	**2,9**	**3,2**	**3,3**

Fonte: Ministério do Turismo - MTur e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2016-2019.

3. Movimento nos Terminais de Passageiros

3.1 Movimentos nos Aeroportos

Nesta sessão serão apresentados os dados da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC relacionados aos embarques domésticos e internacionais dos principais terminais aéreos do Brasil. Observa-se que o Estado de São Paulo é a unidade federativa com o maior fluxo de embarques domésticos e internacionais nos últimos três anos. Em seguida estão os estados do Rio de Janeiro e Distrito Federal. Importante destacar que o ano de 2020 ocorreu uma queda no número de embarques tanto domésticos quanto internacionais em todos os estados brasileiros, assim como no mundo, devido à pandemia da COVID-19. No Estado de São Paulo a queda de embarques em 2020 foi de 56,0%.

No que se refere aos dados do Paraná, salienta-se que ocorreu um aumento de 4,4% nos embarques entre os anos de 2018 e 2019. Porém, a pandemia da COVID-19 representou uma queda de 62,2% dos embarques em comparativo ao ano anterior. A participação do Paraná foi de 5,0% do total de embarques em 2018 e 2019 e caiu para 4,2% no ano de 2020. A tabela a seguir ilustra os dados de 10 Unidades Federativas Brasileiras e o total do Brasil.

Tabela 8. Embarques domésticos e internacionais nas Unidades Federativas Brasileiras, 2018-2020

Unidade da Federação	Embarques/Anos/Nacionalidade								
	2018			2019			2020		
	Doméstico	Inter-nacional	Total	Doméstico	Inter-Nacional	Total	Doméstico	Inter-nacional	Total
São Paulo	29.951.440	7.788.827	37.740.267	31.517.472	7.866.478	39.383.950	15.192.867	2.144.308	17.337.175
Rio de Janeiro	9.911.356	2.299.174	12.210.530	9.374.871	2.142.504	11.517.375	4.254.718	594.953	4.849.671
Distrito Federal	8.644.860	256.635	8.901.495	8.104.498	331.590	8.436.088	3.852.120	80.467	3.932.587
Minas Gerais	5.894.706	293.755	6.188.461	6.215.158	218.329	6.433.487	2.631.068	54.284	2.685.352
Bahia	5.035.920	230.435	5.266.355	4.953.480	234.645	5.188.125	2.495.760	66.220	2.561.980
Pernambuco	4.346.542	273.742	4.620.284	4.508.120	276.443	4.784.563	2.467.194	63.335	2.530.529
Paraná	**5.136.004**	**101.994**	**5.237.998**	**5.389.565**	**78.110**	**5.467.675**	**2.045.575**	**20.531**	**2.066.106**
Rio Grande do Sul	4.106.200	256.051	4.362.251	4.145.162	257.192	4.402.354	1.761.502	55.431	1.816.933
Ceará	3.433.097	208.160	3.641.257	3.641.232	284.192	3.925.424	1.649.855	66.354	1.716.209
Santa Catarina	3.238.471	156.759	3.395.230	3.324.091	135.032	3.459.123	1.535.379	76.532	1.611.911
Total - Brasil	**95.687.238**	**12.080.094**	**107.767.332**	**97.412.789**	**12.026.205**	**109.438.994**	**46.214.121**	**3.268.187**	**49.482.308**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Com relação aos embarques nacionais e internacionais dos principais aeroportos no país, destaca-se que Guarulhos-SP foi o terminal com o maior fluxo de embarques tanto domésticos quanto internacionais seguido do Aeroporto Internacional de Brasília-DF e Congonhas-SP. Guarulhos apresentou um aumento de 4,2% embarques domésticos entre os anos de 2018 e 2019. Nos embarques internacionais ocorreu uma queda de 0,9% entre os anos de 2018 e 2019. A pandemia da COVID19 resultou em um declínio de 42,8% nos embarques domésticos e 73,1% nos embarques totais.

No Paraná, a capital Curitiba com o terminal Afonso Pena ocupa o 12º lugar. Entre 2018 e 2019

foi registrado um aumento de 3,0% nos embarques domésticos seguido de uma queda em 2020 de 61,3%. No que tange os embarques internacionais houve um crescimento de 3,7% de 2018 a 2019 seguido de um declínio de 80,5%.

O terminal aéreo de Foz do Iguaçu ocupa o 23º do fluxo de embarques dos aeroportos brasileiros. Entre 2018 e 2019 observou-se que ocorreu um aumento de 1,9% nos embarques domésticos seguido de uma queda de 63,8% em 2020. Os números dos embarques internacionais de Foz do Iguaçu apontam uma queda nos últimos três anos. Entre 2018 e 2019 teve um declínio de 39,4% sendo que em 2020 resultou em uma queda de 66,8%.

A tabela a seguir ilustra os dados dos embarques domésticos e internacionais dos principais terminais aéreos do país.

Tabela 9. Embarques de passageiros domésticos e internacionais nos principais aeroportos, Brasil 2018-2020

Município	Embarques / Anos / Nacionalidade								
	Doméstico			Internacional			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
São Paulo - SP (Guarulhos)	13.515.492	14.082.712	8.058.559	7.453.776	7.384.014	1.988.333	20.969.268	21.466.726	10.046.892
Brasília - DF	8.643.197	8.103.417	3.852.120	256.025	332.246	80.467	8.899.222	8.435.663	3.932.587
São Paulo - SP (Congonhas)	11.060.516	11.400.492	3.498.223	-	-	-	11.060.516	11.400.492	3.498.223
Campinas - SP	4.245.244	4.810.384	3.176.964	334.881	489.888	155.975	4.580.125	5.300.272	3.332.939
Rio de Janeiro - RJ (Santos Dumont)	4.603.270	4.575.852	2.522.129	-	-	-	4.603.270	4.575.852	2.522.129
Recife - PE	3.970.055	4.114.860	2.317.479	273.491	275.397	63.335	4.243.546	4.390.257	2.380.814
Belo Horizonte - MG (Confins)	4.996.707	5.294.139	2.311.605	293.898	217.964	54.284	5.290.605	5.512.103	2.365.889
Rio de Janeiro - RJ (Galeão)	5.282.131	4.765.647	1.707.924	2.292.570	2.207.575	593.342	7.574.701	6.973.222	2.301.266
Salvador - BA	3.711.543	3.507.211	1.795.482	203.203	216.636	59.099	3.914.746	3.723.847	1.854.581
Porto Alegre - RS	3.897.235	3.891.578	1.681.577	255.517	257.306	55.431	4.152.752	4.148.884	1.737.008
Fortaleza - CE	3.105.182	3.310.440	1.487.997	208.012	284.457	66.354	3.313.194	3.594.897	1.554.351
Curitiba - PR (Afonso Pena)	3.132.931	3.227.897	1.247.878	37.846	39.263	7.648	3.170.777	3.267.160	1.255.526
Belém - PA	1.674.750	1.726.758	1.002.479	88.234	84.052	16.429	1.762.984	1.810.810	1.018.908
Florianópolis - SC	1.753.805	1.777.828	834.897	132.622	128.116	76.532	1.886.427	1.905.944	911.429
Manaus - AM	1.354.460	1.476.770	867.658	67.956	65.327	12.823	1.422.416	1.542.097	880.481
Vitória - ES	1.538.491	1.651.902	736.989	-	-	-	1.538.491	1.651.902	736.989
Cuiabá - MT	1.514.170	1.475.260	732.783	-	-	-	1.514.170	1.475.260	732.783
Goiânia - GO	1.566.349	1.593.019	693.358	-	-	48	1.566.349	1.593.019	693.406
Natal - RN	1.167.060	1.121.589	574.734	46.357	44.440	14.438	1.213.417	1.166.029	589.172
Maceió - AL	1.085.010	1.058.546	568.460	9.526	7.128	1.817	1.094.536	1.065.674	570.277
Navegantes - SC	920.276	952.110	459.100	24.042	6.984	-	944.318	959.094	459.100
Porto Seguro - BA	849.301	928.024	421.290	27.993	16.715	7.121	877.294	944.739	428.411
Foz do Iguaçu - PR	1.108.878	1.129.459	408.465	64.148	38.847	12.883	1.173.026	1.168.306	421.348
São Luiz - MA	797.603	809.700	397.660	-	-	37	797.603	809.700	397.697
João Pessoa - PB	709.744	674.060	369.960	1.301	476	154	711.045	674.536	370.114
Outros	9.445.902	9.743.935	4.488.351	5.810	2.903	1.637	9.451.712	9.746.838	4.489.988
Total	**95.649.302**	**97.203.589**	**46.214.121**	**12.077.208**	**12.099.734**	**3.268.187**	**107.726.510**	**109.303.323**	**49.482.308**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil.

Nota1: Análises foram revisadas e atualizadas pelos dados da ANAC, jan./2019.

Nota[2]: O aumento de fluxo internacional em Foz do Iguaçu em 2018 se deve ao fechamento para reformas do Aeroporto Internacional de Puerto Iguazú, no Paraguai.

- **Aeroportos do Paraná**

No caso do Estado do Paraná, observa-se que ocorreu um aumento de 4,4% no fluxo de embarques entre 2018 e 2019. Se separarmos os dados dos embarques domésticos e dos internacionais, percebe-se que somente os domésticos tiveram um crescimento entre 2018 e 2019. Os embarques domésticos representaram um crescimento de 4,9% enquanto nos internacionais houve um decréscimo de 23,4%. O ano de 2020 apresentou um declínio de 62,2% no fluxo de embarques nos aeroportos no Paraná. Se analisarmos os dados dos embarques internacionais nos anos de 2019 e 2020 pode-se perceber que houve um decréscimo de 73,7%. A pandemia em 2020 resultou em um declínio de 62,0% dos embarques domésticos.

O aeroporto de Curitiba ocupa a liderança no fluxo de embarques no Paraná seguido de Foz do Iguaçu e Londrina. O aeroporto Afonso Pena – Curitiba apresentou um acréscimo de 3,4% no total de embarques entre os anos de 2018 e 2019 seguidos de um decréscimo de 61,7% em 2020. Com relação ao aeroporto de Foz do Iguaçu foi registrado que entre os anos 2018 e 2019 um leve declínio no balanço geral seguido de uma queda de 63,9% entre 2019 e 2020.

O aeroporto de Londrina teve uma oscilação modesta dos embarques domésticos nos anos de 2018 e 2019. Já em 2020 o declínio no número de embarques representou 67,0%. Em quarto lugar no fluxo de embarques do estado encontra-se o aeroporto de Maringá. Entre os anos de 2018 e 2019 o aeroporto de Maringá obteve um crescimento de 15,7% nos embarques domésticos seguido de uma queda de 60,4% em 2020 devido à pandemia. No que se refere ao terminal aéreo de Cascavel é importante destacar que ocorreu um aumento considerável no fluxo de embarques em 2019 em comparação ao ano anterior (62,9%).

A seguir a tabela elucida os dados dos embarques nos terminais aéreos no Paraná.

Tabela 10. Embarques de passageiros nos principais aeroportos do Paraná, 2018-2020

Municípios	Embarques / Anos / Nacionalidade								
	2018			2019			2020		
	Doméstico	Inter-nacional	Total	Doméstico	Inter-nacional	Total	Doméstico	Inter-nacional	Total
Curitiba	3.134.338	37.846	3.172.184	3.241.224	39.263	3.280.487	1.247.878	7.648	1.255.526
Foz do Iguaçu	1.109.190	64.148	1.173.338	1.129.728	38.847	1.168.575	408.465	12.883	421.348
Londrina	491.496	-	491.496	499.525	-	499.525	165.023	-	165.023
Maringá	321.240	-	321.240	371.759	-	371.759	147.065	-	147.065
Cascavel	71.638	-	71.638	116.704	-	116.704	62.822	-	62.822
Outros	8.102	-	8.102	30.625	-	30.625	14.322	-	14.322
Total	**5.136.004**	**101.994**	**5.237.998**	**5.389.565**	**78.110**	**5.467.675**	**2.045.575**	**20.531**	**2.066.106**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

- **Aeroporto Afonso Pena de São José dos Pinhais (Curitiba)**

O aeroporto Afonso Pena lidera o fluxo de embarques no estado do Paraná. O terminal aéreo teve um crescimento no número de embarques de 3,4% entre os anos de 2018 e 2019. Destaca-se que a pandemia da COVID-2019 resultou em um declínio de 61,7% do total de embarques do aeroporto em 2020.

No que tange a movimentação do aeroporto, salienta-se que os principais meses de movimento de embarques domésticos para os anos de 2018 e 2019, são os meses de julho, dezembro, outubro e novembro. Já para os embarques internacionais, são os meses de julho, dezembro, maio e abril.

Outro dado importante a ser ressaltado é que não houve movimentação nos embarques internacionais entre abril e agosto e dezembro de 2020 por conta da Pandemia da COVID-19. Dessa forma, ocorreu uma queda considerável no movimento de embarques internacionais atingindo uma redução de 80,5% se comparado com 2019.

A seguir a tabela ilustra a movimentação dos embarques nacionais e internacionais do Aeroporto Afonso Pena entre os anos de 2018 – 2020.

Tabela 11. Embarques de passageiros domésticos e internacionais no Aeroporto Afonso Pena, 2018-2020

Meses	Embarques / Anos / Nacionalidade								
	2018			2019			2020		
	Doméstico	Inter-nacional	Total	Doméstico	Inter-Nacional	Total	Doméstico	Inter-nacional	Total
Janeiro	270.952	3.646	274.598	264.074	2.813	266.887	279.575	3.232	282.807
Fevereiro	219.900	3.536	223.436	248.362	2.643	251.005	241.352	2.795	244.147
Março	255.035	3.535	258.570	271.663	2.608	274.271	156.685	1.299	157.984
Abril	258.533	3.599	262.132	267.185	3.030	270.215	11.533	*	11.533
Maio	248.746	2.942	251.688	262.846	3.690	266.536	15.355	*	15.355
Junho	235.565	2.680	238.245	243.218	3.407	246.625	24.623	*	24.623
Julho	289.548	3.315	292.863	288.632	4.130	292.762	37.313	*	37.313
Agosto	268.006	2.932	270.938	272.878	3.543	276.421	51.177	*	51.177
Setembro	264.460	2.905	267.365	271.811	3.347	275.158	67.642	140	67.782
Outubro	278.062	2.909	280.971	281.455	3.295	284.750	98.410	48	98.458
Novembro	272.206	2.706	274.912	274.567	3.035	277.602	123.134	134	123.268
Dezembro	273.325	3.141	276.466	294.533	3.722	298.255	141.079	*	141.079
Total	**3.134.338**	**37.846**	**3.172.184**	**3.241.224**	**39.263**	**3.280.487**	**1.247.878**	**7.648**	**1.255.526**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

*: Não houve movimentação por conta da Pandemia.

- **Aeroporto Internacional Cataratas de Foz do Iguaçu**

O Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu é o segundo terminal aéreo com maior movimentação de embarques no Paraná. Observa-se que ocorreu uma leve oscilação (-0,4%) no total de embarques entre 2018 e 2019. Se analisarmos separadamente os embarques domésticos, houve um crescimento de 1,9% em 2019 comparado ao ano anterior. Destaca-se que essa pequena oscilação no total de embarques ocorreu devido a quedados 39,4% embarques internacionais entre os anos de 2018 e 2019. Esse decréscimo nos embarques internacionais em 2019 resultou na redução no número total de embarques em 2019.

Em 2020, o terminal aéreo teve uma queda nos embarques domésticos e internacionais que chegou a 63,9% no fluxo comparado com 2019. É importante ressaltar que não houve movimentação de embarques internacionais por sete meses (entre abril e outubro de 2020, por conta da pandemia).

Se analisarmos os meses com maior movimento no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, observa-se que os embarques domésticos apresentam os maiores números nos meses de janeiro, dezembro e julho. Em relação aos embarques internacionais são os meses de janeiro, maio e dezembro.

A seguir a tabela ilustra os dados disponibilizados pela ANAC sobre o Aeroporto de Foz do Iguaçu entre 2018 e 2019.

Tabela 12- Embarques de passageiros no Aeroporto Internacional Cataratas de Foz do Iguaçu, 2018-2020

Meses	Embarques/Anos/Nacionalidade								
	2018			2019			2020		
	Doméstico	Inter-Nacional	Total	Doméstico	Inter-Nacional	Total	Doméstico	Inter-nacional	Total
Janeiro	131.077	2.901	133.978	130.090	3.271	133.361	125.257	5.519	130.776
Fevereiro	90.467	2.723	93.190	97.983	2.979	100.962	95.464	4.691	100.155
Março	89.012	3.099	92.111	95.119	3.313	98.432	61.847	2.624	64.471
Abril	79.390	19.058	98.448	81.591	2.941	84.532	254	*	254
Maio	81.996	16.002	97.998	72.861	2.886	75.747	2.270	*	2.270
Junho	75.519	2.639	78.158	70.725	2.690	73.415	3.845	*	3.845
Julho	102.294	2.851	105.145	103.934	3.455	107.389	6.363	*	6.363
Agosto	86.862	2.928	89.790	81.932	3.174	85.106	8.183	*	8.183
Setembro	83.901	3.127	87.028	87.894	2.797	90.691	11.766	*	11.766
Outubro	91.954	2.996	94.950	98.577	3.465	102.042	21.827	*	21.827
Novembro	93.161	2.819	95.980	102.070	3.737	105.807	33.438	11	33.449
Dezembro	103.557	3.005	106.562	106.952	4.139	111.091	37.951	38	37.989
Total	**1.109.190**	**64.148**	**1.173.338**	**1.129.728**	**38.847**	**1.168.575**	**408.465**	**12.883**	**421.348**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC–.

*: Não houve movimentação por conta da Pandemia.

- **Aeroporto Governador José Richa de Londrina**

O aeroporto de Londrina apresentou um crescimento de 1,6% nos embarques entre 2018 e 2019. Nos anos de 2018 e 2019, os números de embarques foram equiparados e tiveram uma oscilação modesta. Destaca-se que em 2020 no mês de abril não houve movimentação devido a Pandemia da Covid-19 e, sendo retomada em maio com uma movimentação modesta e crescente até dezembro no fluxo de embarques, que resultou em um declínio de 67,0% nos embarques de 2020. O fluxo de embarques foi mais intenso nos meses de outubro, julho e setembro em 2018 e 2019.

A seguir a tabela mostra os dados de embarque e desembarque do aeroporto de Londrina entre 2018 e2020.

Tabela 13. Movimento de passageiros no Aeroporto Governador José Richa de Londrina, 2018-2020

Mês/Ano	Movimento de Passageiros					
	Embarque			Desembarque		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Janeiro	34.592	39.092	38.121	34.345	37.184	36.598
Fevereiro	29.857	40.735	31.295	30.078	41.653	32.495
Março	37.143	42.999	21.936	38.465	42.293	23.674
Abril	42.770	42.152	*	40.627	41.427	*
Maio	41.727	41.533	1.198	40.765	41.054	1.366
Junho	39.823	38.421	2.297	40.181	39.186	2.254
Julho	45.389	43.929	3.979	45.137	43.903	4.291
Agosto	43.030	42.963	6.166	41.028	41.452	6.186
Setembro	43.269	43.143	8.791	43.545	42.265	8.471
Outubro	46.859	42.961	13.323	47.545	43.877	12.904
Novembro	44.218	40.035	15.004	42.339	39.289	14.556
Dezembro	42.819	41.562	22.913	41.725	42.468	23.348
Total	**491.496**	**499.525**	**165.023**	**485.780**	**496.051**	**166.143**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

*: Não houve movimentação por conta da Pandemia.

- **Aeroporto Regional Silvio Name Júnior de Maringá**

O aeroporto de Maringá teve um crescimento de 15,7% nos embarques domésticos entre 2018 e 2019. Ao passo que em 2020 ocorreu uma queda de 60,4% devido à pandemia da COVID-19. Diferentemente dos outros terminais aéreos, o aeroporto de Maringá teve movimentação em todos os meses de 2020.

Levando em consideração os meses de 2018 e 2019, observa-se que os meses que apresentaram maior movimento de embarque foram os seguintes: dezembro, outubro e novembro.

A tabela a seguir apresenta o movimento de embarques e desembarques entre 2018 e 2019 no aeroporto de Maringá.

Tabela 14 - Movimento total de passageiros no Aeroporto Silvio Name Junior de Maringá, 2018-2020

Mês/Ano	Movimento de Passageiros					
	Embarque			Desembarque		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Janeiro	28.148	25.382	36.226	27.517	25.124	35.387
Fevereiro	23.404	26.367	29.854	24.481	27.718	31.222
Março	26.107	29.992	21.545	26.908	29.091	22.725
Abril	26.633	27.940	159	26.047	28.325	167
Maio	25.926	28.327	497	25.557	28.079	438
Junho	23.430	26.842	1.072	24.296	27.429	1.094
Julho	28.015	33.843	3.469	27.824	33.662	3.546
Agosto	26.309	35.305	5.528	25.682	34.547	5.253
Setembro	25.478	32.725	8.634	25.633	33.226	8.316
Outubro	29.191	34.096	14.191	29.818	34.154	14.107
Novembro	28.699	33.543	16.275	27.871	33.644	16.740
Dezembro	29.900	37.397	9.615	30.148	37.579	9.859
Total	**321.240**	**371.759**	**147.065**	**321.782**	**372.578**	**148.854**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

- **Aeroporto Municipal Coronel Adalberto Mendes da Silva de Cascavel**

O aeroporto de Cascavel é o quinto com maior fluxo de embarques do Paraná. Entre os anos de 2018 e 2019 registrou um crescimento considerável de embarques que chegou a 62,9%. Porém, em 2020 sofreu uma queda de 46,2% no total de embarques, sendo que entre os meses de abril e junho não houve movimentações por conta da pandemia. Analisando os meses de 2018 e 2019, percebe-se que ocorreu uma concentração maior no fluxo de embarques nos meses de outubro, setembro, dezembro e novembro.

A tabela a seguir apresenta os dados da ANAC sobre a movimentação de passageiros no aeroporto de Cascavel entre 2018 e 2020.

Tabela 15. Movimento de passageiros no aeroporto Cel. Adalberto Mendes da Silva de Cascavel, 2018-2020

Mês/Ano	Movimento de Passageiros					
	Embarque			Desembarque		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Janeiro	4.822	5.894	14.797	4.771	5.734	14.305
Fevereiro	5.801	7.688	13.740	5.936	8.151	14.815
Março	6.949	7.434	9.531	7.000	7.317	10.267
Abril	7.463	7.591	*	7.395	7.537	*
Maio	5.711	5.253	*	5.630	5.049	*
Junho	4.493	4.428	*	4.505	4.328	*
Julho	5.413	6.714	1.040	5.241	6.578	1.110
Agosto	4.639	13.364	1.609	4.570	13.190	1.612
Setembro	6.778	14.543	2.655	6.794	14.617	2.694
Outubro	7.006	15.686	5.478	7.094	15.740	5.562
Novembro	6.444	13.012	6.614	6.570	12.749	6.710
Dezembro	6.119	15.097	7.358	6.287	15.116	7.719
Total	**71.638**	**116.704**	**62.822**	**71.793**	**116.106**	**64.794**

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

*: Não houve movimentação por conta da Pandemia.

3.2 Movimentos nas Rodoviárias

Nesta sessão serão apresentados os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, relacionados ao movimento de embarque de passageiros nas rodoviárias brasileiras e nos principais terminais rodoviários do Estado no Paraná.

O Brasil apresentou uma oscilação moderada entre os anos de 2016 e 2018 com relação aos embarques interestaduais. Ao passo que em 2019 ocorreu uma queda de 52,8% no total dos embarques interestaduais em comparação com o ano anterior. A partir da análise dos dados apresentados na tabela, observa-se que no ano de 2019 houve uma queda no fluxo de embarques em todos os terminais rodoviários presentes na pesquisa o que consequentemente afetou no número total de embarques do país.

O terminal rodoviário do Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar com maior fluxo de embarques interestaduais do país seguido de Minas Gerais. Em terceiro lugar está o estado do Paraná. Durante os períodos analisados, o Paraná teve a maior movimentação registrada no ano de 2018 e a menor em 2019. É interessante destacar também que os terminais rodoviários de Minas Gerais e Bahia apresentaram um crescimento contínuo entre 2016 e 2018.

A tabela a seguir ilustra os dados de dez unidades de federação e os respectivos dados do fluxo de embarques interestaduais em seus terminais rodoviários entre os anos de 2016 e 2019.

Tabela 16. Embarques interestaduais nas rodoviárias Brasileiras, 2016-2019

Unidades da Federação	Anos (embarques de passageiros)				
	2016	2017	2018	2019	2020
São Paulo	7.491.660	6.997.269	8.475.863	3.903.684	2.844.059
Paraná	5.202.308	4.578.065	5.436.091	3.363.282	2.617.083
Minas Gerais	6.810.923	7.167.282	7.904.725	3.383.311	2.426.449
Rio de Janeiro	2.959.611	2.912.223	3.398.481	1.386.474	1.037.942
Bahia	1.719.683	2.093.178	2.169.082	1.002.391	778.876
Espírito Santo	1.867.150	1.828.603	1.918.087	949.001	768.697
Santa Catarina	2.027.484	1.805.733	2.059.466	1.169.875	761.254
Goiás	2.774.789	2.718.195	3.470.423	1.280.575	728.102
Distrito Federal	1.643.332	1.765.201	1.710.333	791.446	665.567
Rio Grande do Sul	1.060.920	819.947	935.505	502.060	346.984
Outras UF	7.827.269	6.738.480	4.325.824	2.000.907	2.261.709
Total Brasil	**41.385.129**	**39.424.176**	**41.803.880**	**19.733.006**	**15.236.722**

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT

➢ Movimentação de embarque de passageiros nas principais rodoviárias do Paraná

- **Cascavel**

O terminal rodoviário de Cascavel apresenta uma queda constante no recorte dos embarques da presente pesquisa, chegando a 5,3% entre 2016 e 2019. A maior oscilação ocorreu em 2020 devido a Covid-19, chegando a uma queda de 51,8% em comparação ao ano anterior. Com relação ao fluxo total de embarques e desembarques registrados pelos meses do ano, observa-se que a rodoviária de Cascavel apresenta alta nos meses de janeiro, dezembro e fevereiro.

A tabela a seguir expõe os dados do Terminal Rodoviário de Cascavel sobre o movimento de embarques e desembarques de passageiros de 2016 a2020

Tabela 17. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Cascavel, 2016-2020

Meses	Embarque de passageiros / Ano				
	2016	2017	2018	2019	2020
Janeiro	91.939	89.199	90.412	89.116	85.767
Fevereiro	76.941	70.952	71.439	69.152	69.227
Março	79.339	73.301	77.314	73.078	47.512
Abril	74.964	77.919	75.615	72.537	3.064
Maio	81.875	71.476	72.991	68.015	13.886
Junho	65.084	69.283	63.952	66.973	14.586
Julho	83.882	83.031	83.320	77.724	15.318
Agosto	70.279	69.338	67.424	67.787	23.056
Setembro	70.074	72.829	70.092	66.934	29.983
Outubro	73.873	71.801	71.018	67.347	37.654
Novembro	68.915	70.374	72.114	69.094	37.650
Dezembro	92.836	97.543	97.089	93.979	47.709
Total	**930.001**	**917.046**	**912.780**	**881.736**	**425.412**

Fonte: Administração do Terminal Rodoviário de Cascavel.

- **Curitiba**

O terminal rodoviário de Curitiba apresentou uma elevação no total de embarques entre 2016 e 2018. Se compararmos 2016 e 2017, ocorreu um crescimento de 1%. Em 2018 esse acréscimo foi de 1,3%. Destaca-se que em 2019 os dados não foram divulgados. Em 2020 ocorreu um decrescimento de 50,6% comparando com o ano de 2018. Conforme salientamos anteriormente a queda no movimento de embarques em 2020 ocorreu devido a pandemia da COVID.

A tabela a seguir ilustra os dados da Administração do Terminal Rodoviário de Curitiba de 2016-2018 e 2020.

Tabela 18. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Curitiba, 2016-2018 e 2020

Mês	Embarque de passageiros / Ano			
	2016	2017	2018	2020
Janeiro	325.685	314.989	313.357	344.608
Fevereiro	263.498	245.128	245.234	273.156
Março	251.189	219.961	246.865	148.422
Abril	234.517	251.321	243.064	20.430
Maio	233.939	216.844	234.502	37.233
Junho	188.081	213.050	202.064	46.338
Julho	273.455	274.694	280.009	46.600
Agosto	209.547	211.993	220.045	65.119
Setembro	230.581	253.839	243.986	98.597
Outubro	229.983	248.118	245.007	135.257
Novembro	224.768	233.704	248.628	125.757
Dezembro	351.199	365.018	366.522	180.384
Total	**3.016.442**	**3.048.659**	**3.089.283**	**1.523.921**

Fonte: Administração do Terminal Rodoviário de Curitiba.

*Nota: 1. Os dados de 2019 não foram divulgados.

- **Foz Do Iguaçu**

O terminal rodoviário de Foz do Iguaçu apresentou uma oscilação nos embarques entre os anos de 2016-2020, onde apresentou um crescimento de 3,4% em 2017 seguido de um declínio de 3,6% em 2018. Em 2019, os registros oscilaram moderadamente. Em congruência com os dados dos outros terminais rodoviários do Paraná, Foz do Iguaçu teve o menor registro em 2020 devido à pandemia. A queda foi de 55,4% comparando com o fluxo de embarques de passageiros do ano anterior. Observou-se também que o movimento de passageiros apresentou um registro maior nos meses de janeiro, julho e dezembro.

A tabela a seguir mostra os dados fornecidos pela empresa Tarobá Construções Ltda sobre o fluxo de embarques do terminal rodoviário de Foz do Iguaçu 2016-2020.

Tabela 19. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Foz do Iguaçu, 2016-2020

Mês / Ano	Embarque de passageiros				
	2016	2017	2018	2019	2020
Janeiro	50.189	53.451	55.369	51.382	52.937
Fevereiro	35.119	39.474	39.342	38.358	35.068
Março	36.646	38.605	40.737	37.249	24.374
Abril	34.411	40.239	37.014	38.655	1.535
Maio	41.482	41.872	34.952	35.908	6.013
Junho	39.356	38.106	31.890	36.954	6.381
Julho	46.934	45.191	42.644	45.330	5.976
Agosto	35.806	35.880	33.496	34.764	8.808
Setembro	35.566	36.511	34.761	33.938	11.537
Outubro	37.587	38.225	36.779	36.011	16.320
Novembro	36.628	36.725	38.608	38.477	20.013
Dezembro	48.917	50.746	51.518	55.259	25.773

Total	**478.641**	**495.025**	**477.110**	**482.285**	**214.735**

Fonte: Tarobá Construções Ltda.

- **Londrina**

O movimento de embarques do terminal rodoviário de Londrina apresentou crescimento nos registros de embarques nos anos de 2016, 2017 e 2018. Em 2019 ocorreu uma oscilação modesta e em 2020 uma queda de 53,7% devido a Covid-19. No que tange os meses de maior movimento, destacam-se os seguintes: janeiro, julho e dezembro.

A tabela a seguir ilustra os dados da Administração do Terminal Rodoviário de Londrina sobre o fluxo de embarques entre 2016-2020.

Tabela 20. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Londrina, 2016-2020

Mês / Ano	Embarque de passageiros				
	2016	2017	2018	2019	2020
Janeiro	80.190	80.777	82.021	81.738	82.939
Fevereiro	64.858	60.870	64.415	56.291	64.357
Março	67.252	60.262	65.463	66.414	36.647
Abril	63.377	68.158	65.604	65.126	2.602
Maio	63.937	58.904	64.179	63.133	9.282
Junho	53.647	59.233	57.177	61.923	12.574
Julho	75.132	76.215	77.743	77.282	15.334
Agosto	57.975	58.677	60.616	63.202	20.807
Setembro	57.208	64.445	64.215	62.135	26.575
Outubro	63.305	66.794	66.684	66.829	33.036
Novembro	59.614	61.827	66.499	67.280	32.073
Dezembro	91.474	97.896	96.483	94.924	46.172
Total	**797.969**	**814.058**	**831.099**	**826.277**	**382.398**

Fonte: Administração do Terminal Rodoviário de Londrina.

- **Maringá**

A rodoviária de Maringá teve uma pequena oscilação entre os anos de 2016 e 2017. Já em 2018 houve um aumento de 3,3% no fluxo de embarques se comparado com o ano anterior. A partir de 2019 houve queda dos registros de embarques no terminal. Em 2019 o decréscimo foi de 2,0% e em 2020 resultou em uma redução de 51,3%. A partir dos dados apresentados, observa-se que os meses de maior movimento foram janeiro, julho, agosto e dezembro.

Na tabela a seguir serão apresentados os dados da Administração do Terminal Rodoviário de Maringá sobre o fluxo de embarques entre 2016-2020.

Tabela 21. Movimento de embarque de passageiros na Rodoviária de Maringá, 2016-2020

Mês / Ano	Embarque de passageiros				
	2016	2017	2018	2019	2020
Janeiro	66.643	68.248	64.917	66.757	66.604
Fevereiro	51.634	49.037	48.981	45.018	50.943
Março	53.533	46.344	51.732	50.614	27.194
Abril	49.831	46.901	49.477	50.040	478
Maio	50.939	53.346	51.540	48.888	8.434
Junho	41.293	41.293	45.217	47.437	11.106
Julho	61.823	59.988	60.823	59.144	13.436
Agosto	47.304	44.517	48.480	49.301	17.644
Setembro	44.002	49.702	51.748	47.095	22.597
Outubro	48.945	48.590	51.125	49.553	28.495
Novembro	46.862	47.756	50.953	51.096	27.825
Dezembro	72.905	74.053	75.758	72.329	35.049
Total	**635.714**	**629.775**	**650.751**	**637.272**	**309.805**

Fonte: Administração do Terminal Rodoviário de Maringá.

3.3 Movimento na Ferroviária

Nessa sessão serão apresentados os dados fornecidos pela empresa Serra Verde Express sobre o total de embarques de passageiros no trecho Curitiba – Morretes – Curitiba entre o período de 2016-2020.

Observa-se que em 2017 o movimento de passageiros teve uma elevação de 17,2% em comparação ao ano anterior. Já em 2018 ocorreu uma queda de 5,2% nos registros de embarques comparativamente com o ano de 2017. É importante ressaltar que no ano de 2018 a empresa diminui a sua operação. De acordo com uma matéria publicada pelo Jornal Gazeta do Povo (2017)[1], a Serra Verde Express operava diariamente antes e a partir do começo de 2018 foi decidido que em baixa temporada a empresa iria operar somente às sextas, sábados, domingos e feriados. A empresa só opera diariamente na alta temporada. Esse tipo de operação continua até hoje segundo do site da Serra Verde Express[2].

Em 2019 ocorreu um acréscimo de 13,6% no registro de embarques no percurso Curitiba - Morretes - Curitiba. Em 2020, devido a Pandemia da COVID, houve um decréscimo de 54,8% no fluxo de embarques. Observa-se também que em 2020 a empresa não circulou entre os meses de abril e julho.

A tabela a seguir apresenta os dados dos embarques entre 2016-2020.

[1] GAZETA DO POVO. **Trem para Antonina e Morretes vai deixar de circular diariamente em 2018**. 2017. Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/turismo/horarios-de-trem-para-antonina-e-morretes-2018/. Acesso em: 24 fev. 2021.

[2] SERRA VERDE EXPRESS. **Em quais dias posso fazer o passeio de trem e qual é o horário de partida?** Disponível em: https://serraverdeexpress.com.br/paginas/faq. Acesso em: 24 fev. 2021.

Tabela 22. Movimento de Passageiros na Ferroviária de Curitiba – Paraná, 2016-2020

Mês / Ano	Embarque de passageiros				
	2016	2017	2018	2019	2020
Janeiro	18.899	22.137	15.816	24.688	30.890
Fevereiro	10.670	13.503	11.153	8.976	19.621
Março	10.597	12.634	12.301	16.467	7.645
Abril	9.804	17.282	13.433	10.284	*
Maio	7.965	10.564	8.762	11.257	*
Junho	7.310	11.509	9.463	12.297	*
Julho	14.229	21.675	23.778	27.777	*
Agosto	8.344	9.426	8.229	11.475	1.637
Setembro	15.433	17.381	13.139	9.880	5.562
Outubro	17.244	17.798	16.215	20.551	8.615
Novembro	19.953	18.976	22.893	24.798	10.108
Dezembro	25.356	21.530	29.109	30.968	10.528
Total	**165.804**	**194.415**	**184.291**	**209.418**	**94.606**

Fonte: Serra Verde Express.

Nota: Os dados referem ao total de embarques, independentemente do local – Curitiba ou Morretes.

*: Não circulou por conta da Pandemia da Covid-19.

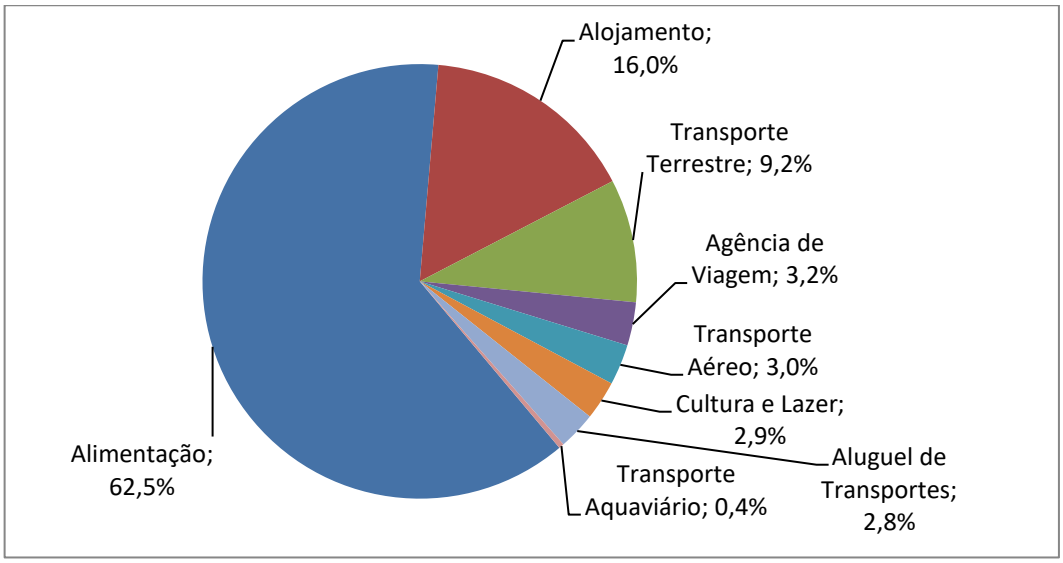
4. Economia do Turismo

4.1 Empregos formais nas Atividades Características do Turismo no Brasil

As Atividades Características do Turismo - ACT`s, englobam a produção de bens e serviços envolvidos nas atividades econômicas do turismo. Segundo a Organização Mundial de Turismo – OMT são classificados como atividades características do turismo os serviços de alojamento, de transportes e aluguéis de transportes, setor de alimentação, agências de viagens e cultura e lazer.

Os dados de empregos formais divulgados nos levantamentos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA apresenta, em 2019, a distribuição dos empregos no Brasil de acordo com as oito atividades características do turismo, das quais a maior concentração está na área de Alimentação, com 62,5%; seguida pelos setores de Alojamento (16,0%) e Transporte Terrestre (9,2%).

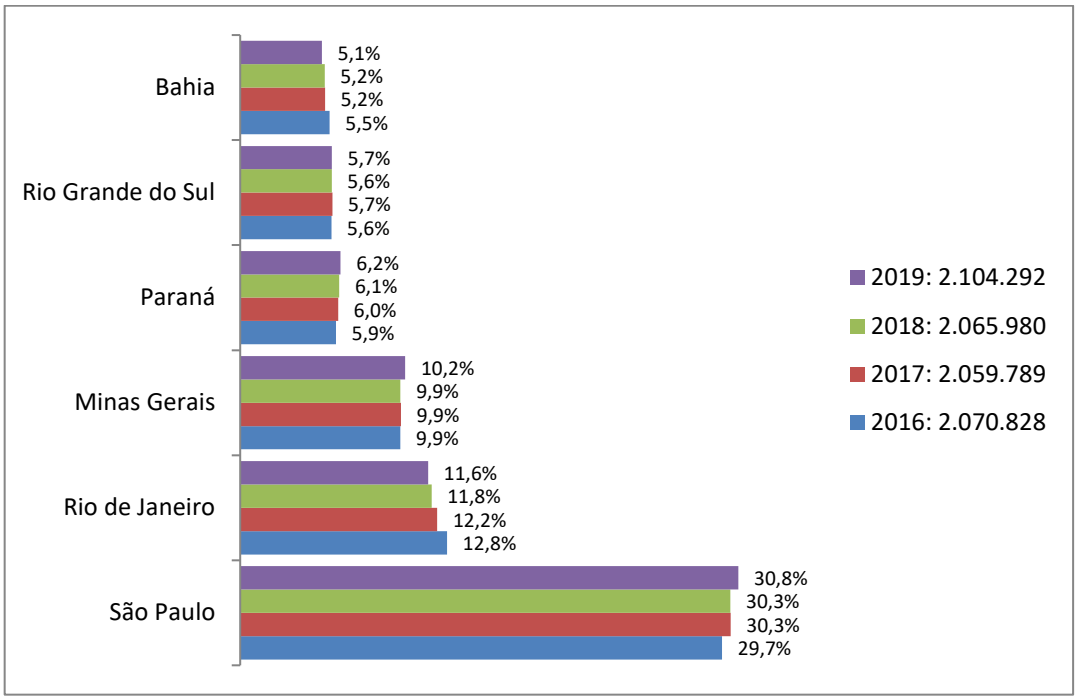
Gráfico 8. Empregos nas Atividades Características do Turismo - Brasil, 2019



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.

Nos últimos anos, o estado de São Paulo se destaca como o maior gerador de empregos nas atividades características do turismo. Em 2019, o estado representou 30,8% do total de empregos gerados através do turismo, com acréscimo de 0,5% quando comparado ao ano anterior. O top 3 é seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais. Já no estado do Paraná, a empregabilidade apresentou um leve crescimento a cada ano, tornando o estado como quarto colocado no ranking brasileiro.

Gráfico 9. Empregos gerados pelas Atividades Características do Turismo - Brasil, 2016-2019

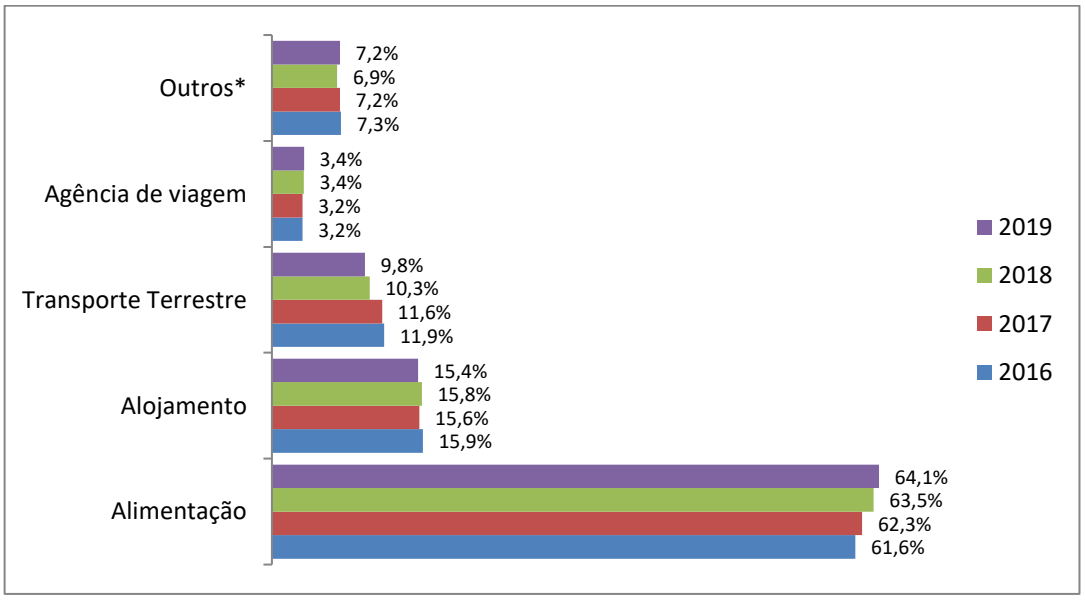


Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.

4.2 Empregos nas Atividades Características do Turismo no Paraná

O setor de alimentação permaneceu, nos últimos anos, na primeira colocação no quesito empregos do turismo no estado do Paraná. O crescimento desse setor entre os anos de 2018 e 2019 foi de 0,6%. O setor de alojamento constatou uma ligeira queda de 0,4%, assim como o setor de transporte terrestre (-0,5%). Agências de viagem mantiveram seus percentuais. Outros setores tiveram acréscimo de 0,3% quando comparados os anos de 2018 e 2019.

Gráfico 10. Empregos do turismo - Paraná, 2016-2019



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (dados sem coeficiente).

*Outros: Em 2019 - Aluguel de Transporte (2,5%); Cultura e Lazer (3,0%); Transporte Aéreo (1,4%); Transporte Aquaviário (0,4%).

4.3 Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo no Brasil

A tabela a seguir divulga o número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo entre os anos de 2016 a 2019 nos estados da federação. Nota-se que nos anos analisados, o estado de São Paulo representa quase um terço do total de empresas registradas como ACT's. O estado do Paraná aparece na quinta posição, com a redução de 815 estabelecimentos quando comparado os anos de 2018 e 2019.

Tabela 23. Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo - Brasil, 2016-2019

Unidade da Federação	Ano / Participação (%)							
	2016		2017		2018		2019	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
São Paulo	169.936	30,3	166.512	30,1	158.480	29,9	152.222	29,9
Minas Gerais	65.744	11,7	64.419	11,7	61.198	11,6	58.949	11,6
Rio de Janeiro	46.044	8,2	45.289	8,2	43.714	8,3	42.015	8,2
Rio Grande do Sul	46.489	8,3	44.578	8,1	41.939	7,9	39.474	7,7
Paraná	42.311	7,5	42.134	7,6	40.679	7,7	39.864	7,8
Santa Catarina	31.782	5,7	31.575	5,7	30.461	5,8	29.717	5,8
Bahia	26.688	4,8	26.151	4,7	25.135	4,7	23.782	4,7
Goiás	16.259	2,9	16.296	2,9	15.855	3,0	15.600	3,1
Ceará	14.620	2,6	14.436	2,6	13.871	2,6	13.045	2,6
Pernambuco	14.136	2,5	13.852	2,5	13.588	2,6	12.821	2,5
Outros	86.715	15,5	87.290	15,8	84.648	16,0	82.175	16,1
Total	**560.724**	**100,0**	**552.532**	**100,0**	**529.568**	**100,0**	**509.664**	**100,0**

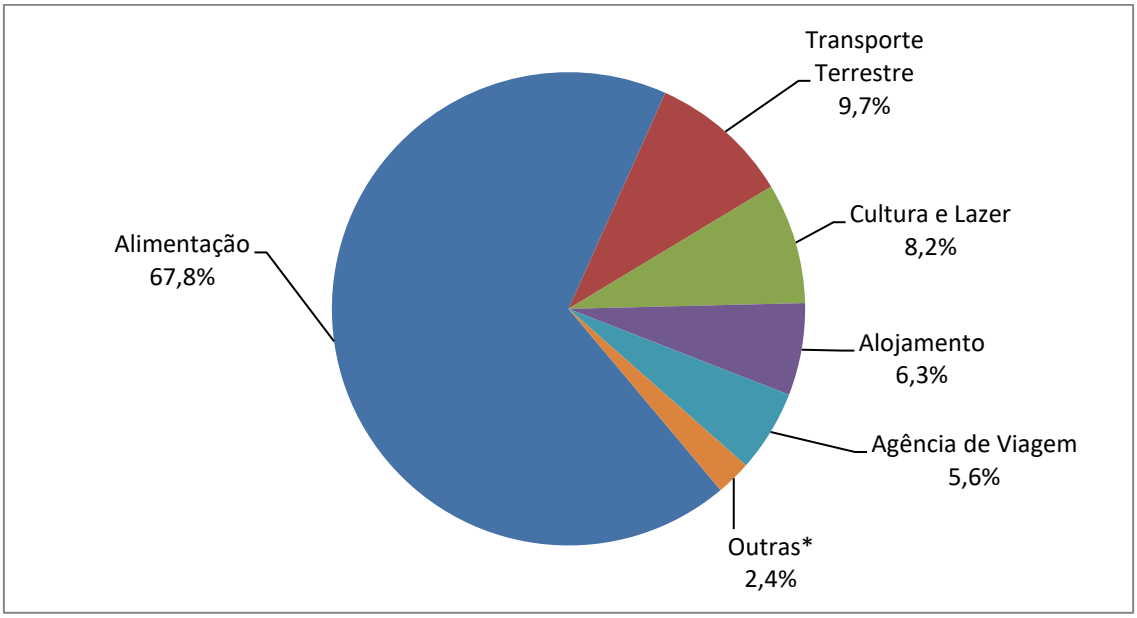
Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.

4.4 Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo no Paraná

No caso do Paraná, observa-se que os estabelecimentos têm como principal atividade o setor de alimentos e bebidas. Destaca-se que 67,8% dos empreendimentos em 2019 tinham como atividade característica a alimentação. Na segunda colocação ficaram as empresas do setor de transporte terrestre com 9,7%. Os estabelecimentos do setor de cultura e lazer ficaram na terceira posição com 8,2%. Na sequência os setores de alojamento e agência de viagens apresentaram cada um respectivamente 6,3% e 5,6%. A categoria outros ficou com 2,4%, sendo que dentre esses 2,1% são empresas de aluguéis de transporte, 0,1% de transporte aéreo e 0,2% transporte aquaviário.

O gráfico a seguir ilustra os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada sobre os estabelecimentos nas ACT's no Estado do Paraná em 2019.

Gráfico 11. Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo, por tipo de atividade - Paraná, 2019



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.

*Outras: Aluguel de Transporte (2,1%); Transporte Aéreo (0,1%); Transporte Aquaviário (0,2%).

5. Demanda de Visitantes

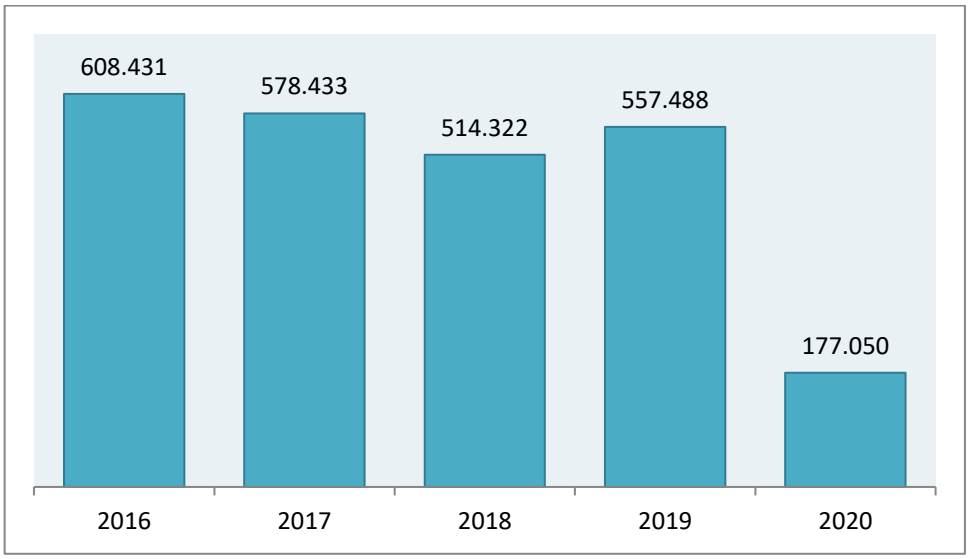
Seguem os dados de visitações nos principais parques e atrativos no território paranaense. Por conta da pandemia do novo Coronavírus 2019, todos os estabelecimentos registraram uma queda em seus dados de visitação, visto que os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde restringiram o acesso a esses estabelecimentos, tornando-os fechados por diversos meses em 2020.

- **Linha Turismo de Curitiba**

A Linha de Turismo de Curitiba oscilou moderadamente entre 2016 e 2019. De 2016 a 2018 houve um decréscimo e em 2019 os números voltaram a crescer. Em 2017 verificou-se uma queda de 4,9% nas visitações, seguido de um decréscimo de 11,1% em 2018. No ano seguinte ocorreu um acréscimo de 8,3% no número de visitantes. O ano de 2020 apresentou queda pronunciada nos números devido a pandemia. No caso da Linha de Turismo de Curitiba esse declínio chegou a 68,2%.

O gráfico ilustra os dados fornecidos pelo Instituto Municipal de Curitiba sobre o número de visitantes da Linha de Turismo.

Gráfico 12. Visitações Linha Turismo - Curitiba, 2016-2020



Fonte: Instituto Municipal de Curitiba.

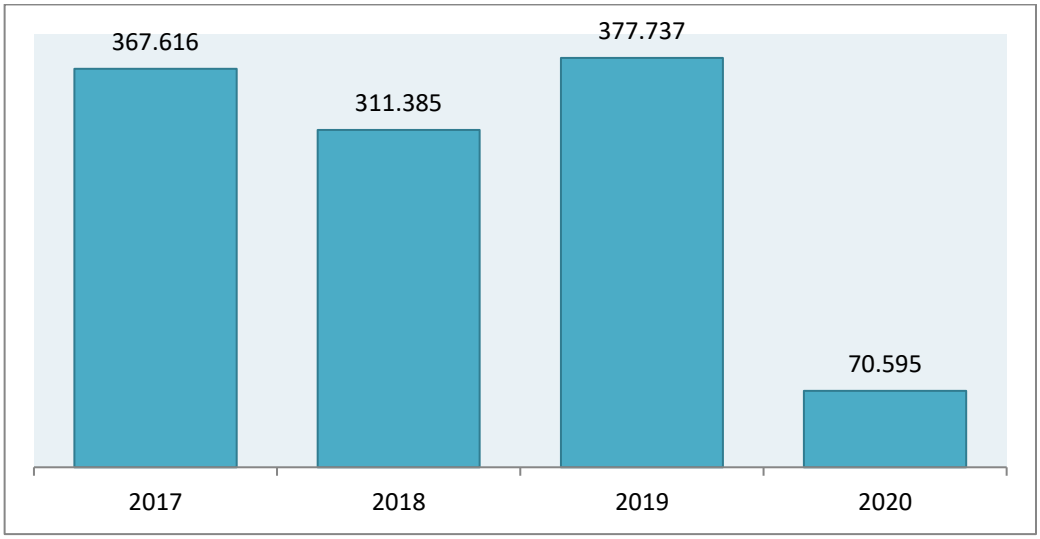
- **Museu Oscar Niemayer**

No que diz respeito ao Museu Oscar Niemayer, nota-se que o número de visitações variou entre 2017 e 2019. Em 2018 ocorreu um declínio de 15,2%, seguido de uma elevação de 21,3% em 2019. Em 2020 a queda em visitações foi de 81,3%.

A seguir, o gráfico demonstra os dados fornecidos pelo Instituto Municipal de Curitiba do

número de visitações entre 2017-2020.

Gráfico 13. Visitações Museu Oscar Niemayer - Curitiba, 2017-2020

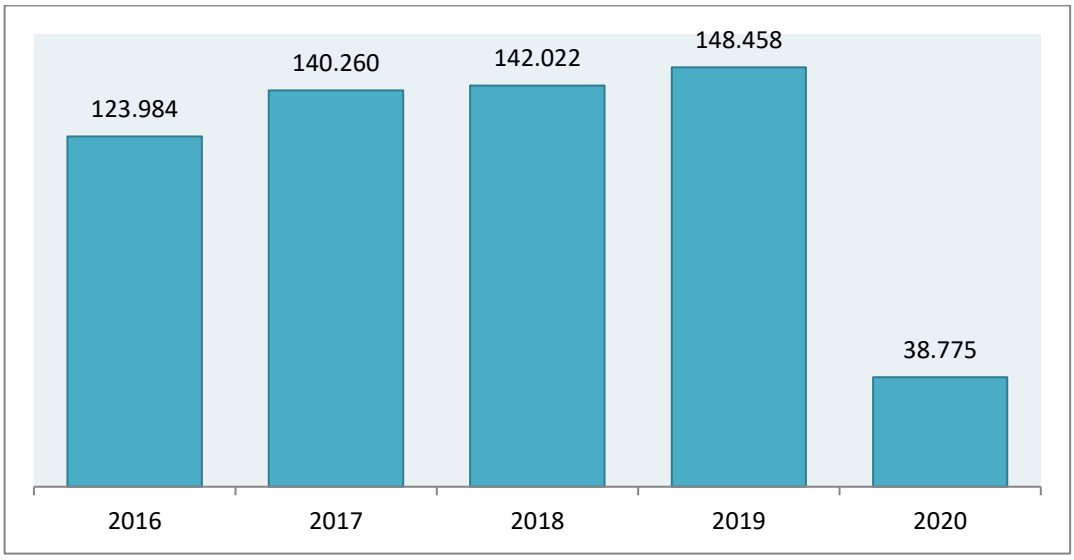


Fonte: Museu Oscar Niemayer – Gestão Museológica.

- **Torre Panorâmica**

No caso da Torre Panorâmica, observa-se que houve uma elevação no número de visitações entre 2016-2020. Se fizermos um recorte de 2017, é possível perceber que ocorreu um crescimento de 13,1%. No ano seguinte o acréscimo foi de 1,2%. Em 2019 esse número se elevou em 4,5%. Em conformidade com os outros atrativos turísticos do Estado, em 2020 ocorreu uma queda nas visitações por causa da COVID-19. No caso da Torre Panorâmica a queda foi de 73,8%.

Gráfico 14. Visitações Torre Panorâmica - Curitiba, 2016-2020

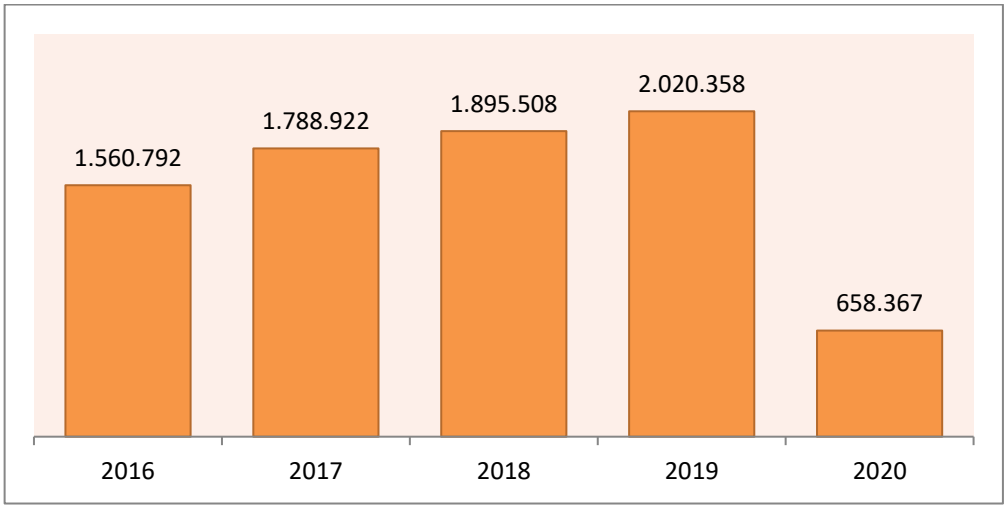


Fonte: Instituto Municipal de Turismo – Curitiba Turismo.

- **Parque Nacional do Iguaçu**

O Parque Nacional do Iguaçu apresentou um crescimento constante entre 2016 e 2019 no número de visitantes. Em 2017 o crescimento foi de 14,6%, em 2018 de 6,0%, seguido de um acréscimo de 6,5% em 2019. Em 2020 ocorreu um decréscimo acentuado de 67,4% no número de visitantes devido a pandemia da Covid-19. O gráfico a seguir apresenta os dados de 2016 a 2020 sobre o Parque Nacional do Iguaçu.

Gráfico 15. Visitações Parque Nacional do Iguaçu – Foz do Iguaçu, 2016-2020

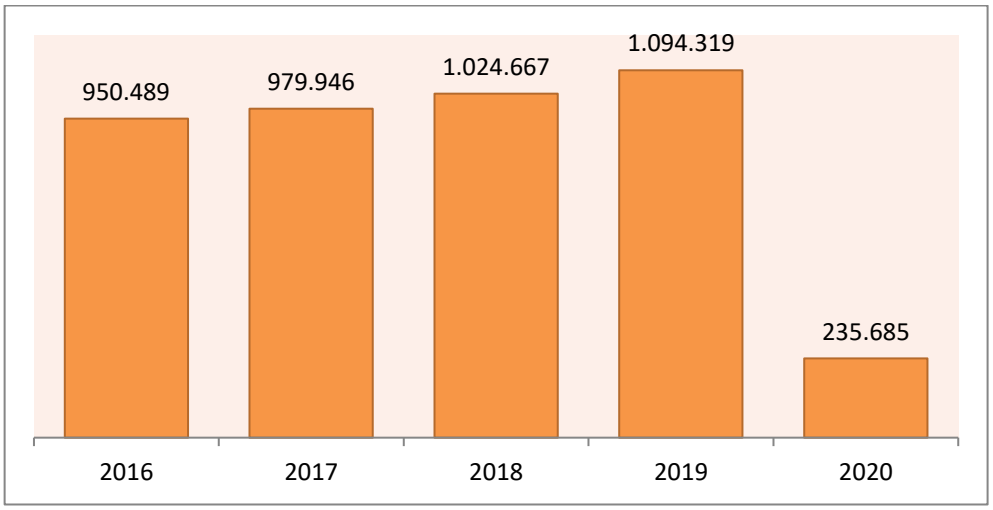


Fonte: Parque Nacional do Iguaçu - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

- **Itaipu Binacional**

Com relação aos números de visitantes da Itaipu Binacional, destaca-se que ocorreu um crescimento contínuo entre o período de 2016-2019. Em 2017, observou-se que o acréscimo foi de 3,1% em comparação com o ano anterior. No ano seguinte o número de visitantes cresceu em 4,5%. E em 2019 esse crescimento foi de 6,7%. Importante pontuar que em 2020 a queda nos números está diretamente relacionada a pandemia.

Gráfico 16. Visitações Itaipu Binacional – Foz do Iguaçu, 2016-2020

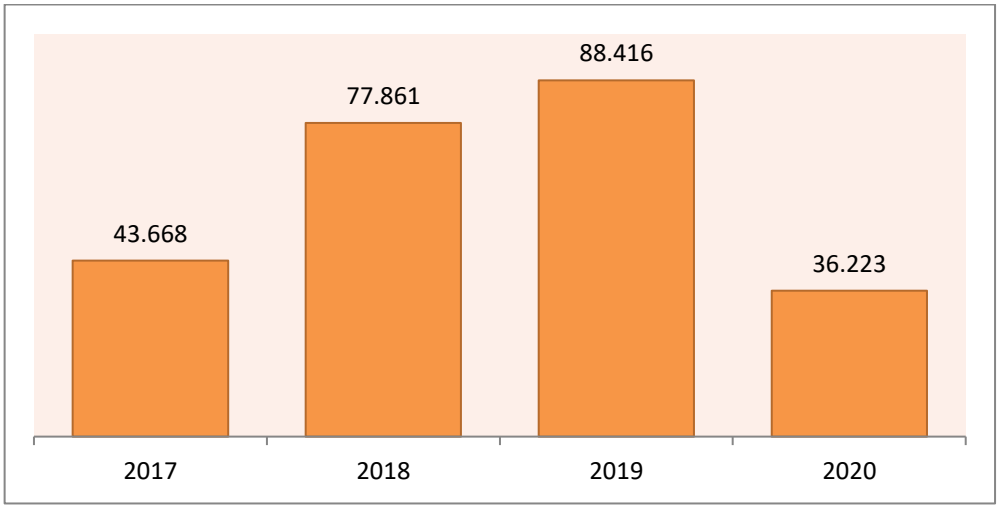


Fonte: Itaipu Binacional – SIV (Sistema de Informação de Visitante).

- **Ecomuseu de Itaipu**

No que tange a visitações do Ecomuseu de Itaipu em Foz do Iguaçu, nota-se que entre 2016 e 2019 ocorreu um crescimento constante nas visitações. Primeiramente, se analisarmos 2017, observa-se que a elevação foi de 12,3%. Em 2018, o Ecomuseu apresentou uma evolução de 78,3% no número de visitantes em comparação ao ano anterior. Já em 2019 ocorreu um crescimento de 13,5%. Em 2020 os números apresentaram uma queda de 59% devido a COVID-19. O gráfico demonstra os dados sobre o fluxo de visitações no Ecomuseu.

Gráfico 17. Visitações Ecomuseu de Itaipu – Foz do Iguaçu, 2017-2020

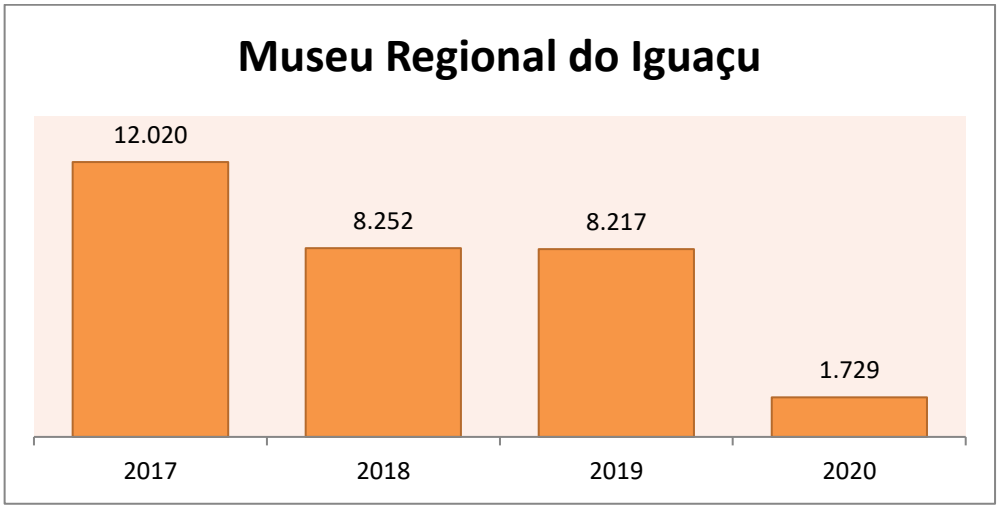


Fonte: Itaipu Binacional – SIV (Sistema de Informação de Visitante).

- **Museu Regional do Iguaçu – Foz do Iguaçu**

As visitações do Museu Regional do Iguaçu oscilaram entre 2016 e 2020. Em 2017 percebe-se uma elevação de 64,4% no número de visitações. Já em 2018 ocorreu um decrescimento de 31,3%. De 2018 a 2019 o número oscilou moderadamente e em 2020 teve uma queda de 79,0%. Os dados fornecidos pela Itaipu Binacional serão apresentados a seguir em forma de gráfico.

Gráfico 18. Visitações Museu Regional do Iguaçu – Foz do Iguaçu, 2017-2020



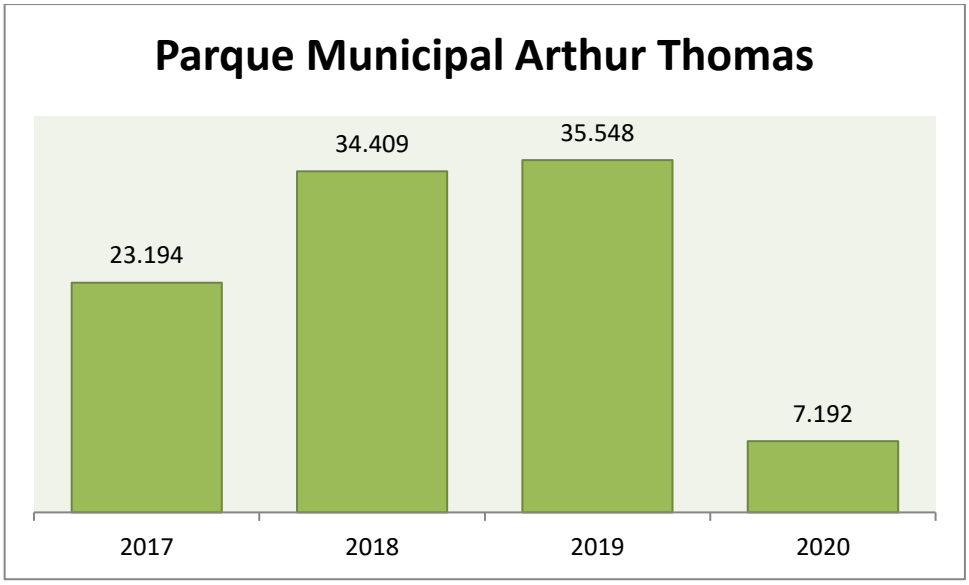
Fonte: Itaipu Binacional – SIV (Sistema de Informação de Visitante).

- **Parque Municipal Arthur Thomaz – Londrina**

No caso do Parque Municipal Arthur Thomaz, observa-se que o número de visitações teve um crescimento constante entre 2017 e 2019. De 2017 a 2018 aconteceu uma elevação de 48,3% nos registros. Em 2019 esse acréscimo foi de 3,3%. Já em 2020 ocorreu uma queda acentuada de 79,7% no número de visitantes, principalmente devido à pandemia da COVID-19. Salienta-se que em 2016 o parque ficou fechado para visitações.

A seguir serão apresentados os dados da Assessoria de Projetos Estratégicos de Londrina sobre o Parque Municipal Arthur Thomaz.

Gráfico 19. Visitações Parque Municipal Arthur Thomaz – Londrina, 2017-2020



Fonte: Assessoria de Projetos Estratégicos – Londrina.
*Em 2016, o parque ficou fechado para visitações.

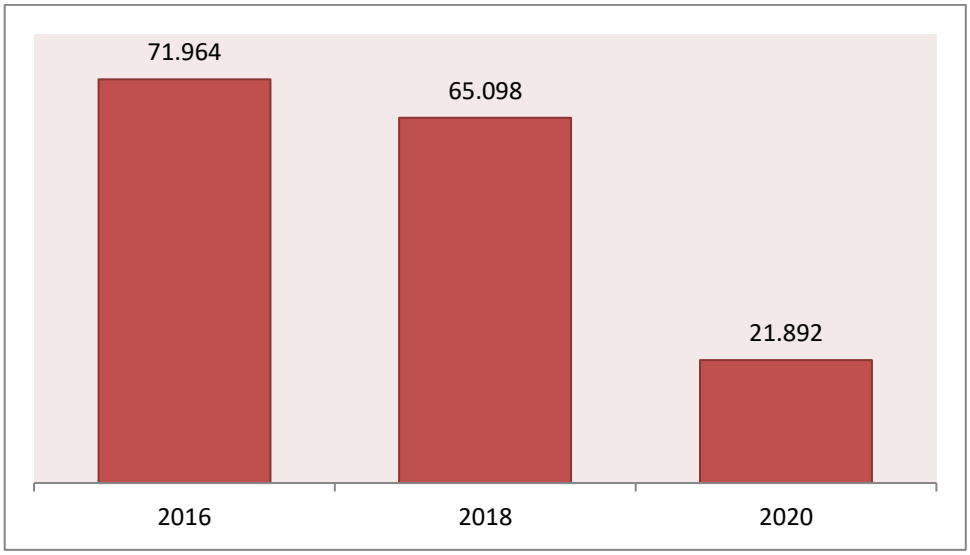
- **Parque Estadual Vila Velha – Ponta Grossa**

Ao analisar os dados de visitações do Parque Estadual de Vila Velha, nota-se que foram apresentados os registros dos anos: 2016, 2018 e 2020. Importante destacar que os números de 2017 não foram informados e que em 2019 o parque passou por reformas e ficou fechado para visitação. Ressalta-se que o ano de 2020 foi atípico por causa da Covid-19, o que ocasionou no fechamento do parque a partir do mês de março.

Vale também salientar que a partir de setembro de 2020 o parque ficou sob gestão do consórcio com a empresa Soul Parques. Se compararmos os anos de 2016 e 2018, observa-se que ocorreu um decrescimento de 9,5%. Se formos verificar a diferença do número de visitações entre 2018 e 2020, percebe-se que o declínio foi de 66,3%.

O gráfico a seguir ilustra os dados do Instituto Ambiental do Paraná referentes ao Parque Estadual de Vila Velha.

Gráfico 20. Visitações Parque Estadual de Vila Velha – Ponta Grossa, 2016, 2018, 2020



Fonte: Instituto Água e Terra.
1. Dados de 2017 não foram informados.
2. Em 2019, o parque passou por reformas e ficou fechado para visitações.
3. O Parque ficou fechado devido à pandemia a partir de março/20, a partir de setembro/20, o parque ficou sob responsabilidade do consórcio da empresa Soul Parques.

6. Cadastur

Uma das ferramentas utilizadas pelo Ministério do Turismo para garantir que os viajantes recebam o atendimento adequado ao planejar a sua viagem é o Cadastur, sigla dada ao Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo.

Tabela 24. Cadastros no CADASTUR, por atividade e Unidade da Federação, Brasil 2020

Unidades da Federação	Atividades Cadastradas / 2020								Representatividade (%)
	Agência de Turismo	Guia de Turismo	Meio de Hospedagem	Transportadora Turística	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	Organizadora de Eventos	Outras	Total Geral	
São Paulo	9.803	4.422	2.696	2.708	1.834	1.611	3.247	26.321	22,4
Rio de Janeiro	4.992	8.595	1.898	787	867	796	1.420	19.355	16,5
Minas Gerais	2.747	505	1.787	2.310	1.810	731	1.202	11.092	9,5
Rio Grande do Sul	1.721	1.454	903	2.007	649	311	554	7.599	6,5
Paraná	1.712	1.801	751	1.180	637	341	549	6.971	5,9
Bahia	1.240	741	1.458	712	603	252	373	5.379	4,6
Santa Catarina	1.185	510	975	696	789	332	643	5.130	4,4
Goiás	884	168	965	599	1.015	343	626	4.600	3,9
Pernambuco	1.233	716	555	258	163	183	315	3.423	2,9
Ceará	693	742	700	351	192	218	334	3.230	2,8
Outros	596	731	477	261	291	105	280	2.741	2,3
Total	**32.504**	**24.392**	**16.340**	**14.246**	**11.419**	**6.569**	**11.819**	**117.289**	**100,0**

Fonte: Ministério do Turismo / Paraná Turismo - Cadastur.

6.1 Paraná

Mesmo em período pandêmico, o ano de 2020 registrou um maior número de cadastros quando contrastados aos anos anteriores: aumento de 10,9% em comparação a 2019. Do total no último ano, destacam-se as atividades de Guia de Turismo (25,7%); Agência de Turismo (24,5%); e as Transportadoras Turísticas (16,9%).

Tabela 25. Cadastros regulares segundo as atividades - Paraná, 2016-2020

Atividades	Anos				
	2016	2017	2018	2019	2020
Guia de Turismo (MEI ou PF)	1.400	1.536	1.656	1.789	1.795
Agência de Turismo	1.066	1.029	1.313	1.690	1.712
Transportadora Turística	819	895	1.044	1.228	1.180
Meio de Hospedagem	414	432	564	705	751
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	25	19	125	260	637
Organizadora de Eventos	140	141	201	279	341
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	9	7	71	149	245
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	64	100	66	83	151
Locadora de Veículos para Turistas	17	16	24	45	68
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	-	-	7	11	20
Acampamento Turístico	-	1	10	12	18
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parque Aquático	2	1	5	5	15
Parque Temático	6	5	4	8	12
Casa de Espetáculos & Equipamentos de Animação Turística	-	-	4	7	11
Centro de Convenções	-	-	3	9	9
Total	**3.962**	**4.182**	**5.097**	**6.280**	**6.965**

Fonte: Ministério do Turismo - Cadastur.

*: Microempreendedor Individual-MEI ou Pessoa Física-PF.

7. Selo Turismo Responsável

Lançado em junho de 2020 através de uma iniciativa do Ministério do Turismo, o Selo Turismo Responsável é um programa que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor, incentivando os consumidores para que se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19.

Conforme os dados apresentados na tabela, observa-se que o Estado do Paraná obteve 5,5% do total de Selos do Brasil para as atividades cadastrados com o selo. Ou seja, entre os meses de junho a dezembro de 2020, o Paraná emitiu 1.460 selos.

Tabela 26. Selos de Turismo Responsável por Unidade da Federação, Brasil jun-dez/2020

Unidade da Federação	Participação (%)
São Paulo	19,8
Rio de Janeiro	15,0
Minas Gerais	8,6
Bahia	7,3
Rio Grande do Sul	7,0
Alagoas	5,7
Paraná	5,5
Santa Catarina	5,1
Rio Grande do Norte	4,1
Pernambuco	3,7
Ceará	3,0
Espírito Santo	2,1
Outras UF	13,1
Total	**100,0**

Fonte: Ministério do Turismo.

8. Paraná no Cenário Nacional

2º Estado com maior movimentação de embarques interestaduais rodoviários (ANTT 2020, precedido por SP);

3º Estado no ranking de chegada de turistas internacionais (mais de 1 milhão – MTur 2019);

3º Estado com maior número de registros concedidos de Indicação de Procedência Geográfica (9 produtos - INPI 2021, atrás de MG e RS - ambos com 12);

4º Estado com o maior número de empregos gerados pelas Atividades Características do Turismo (130.420 mil empregos – IPEA 2019);

5º Estado com maior número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo (39,8 mil - IPEA 2019);

5º Estado em número de cadastros no Cadastur, por atividade (6.971 mil cadastros – MTur 2020);

7º Estado com o maior número de embarques domésticos e internacionais nos aeroportos do Brasil (mais de 2 milhões – ANAC 2020);

7º Estado com o maior número de Selos Turismo Responsável (1.460 selos – MTur 2020).